



Social Media in Exchanges  
Project n. 2014-BE01-KA202-000875

**Autor FLC**  
**Tradução Portuguesa**

# I05 - Teste da Aplicação num processo de mobilidade - Fase 2

## Relatório internacional - Resultados



Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação reflete os pontos de vista da parceria SoMEx, e a Comissão não se responsabiliza por qualquer uso que possa ser feito das informações nele contidas.



## Índice

<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>1. APRESENTAÇÃO GERAL DO PROCESSO DE MOBILIDADE.....</b>	<b>4</b>
1.1. FLC (Espanha) .....	4
1.2. BZB (Alemanha) .....	4
1.3. CENFIC (Portugal) .....	5
1.4. FORMEDIL (Itália) .....	5
1.5. IFAPME (Bélgica).....	6
<b>2. FOCUS GROUP “ANTES” .....</b>	<b>8</b>
2.1. Descrição da atividade de Focus Group.....	8
2.2. Questões abertas.....	10
2.3. Informações retiradas do questionário.....	11
<b>3. “DURANTE” .....</b>	<b>14</b>
3.1. Observação no contexto da mobilidade .....	14
3.2. Conteúdos da APP2 .....	17
3.3. Avaliação observacional considerando as recomendações do IO4.....	19
3.4. Comentários e sugestões .....	21
<b>4. “DEPOIS” .....</b>	<b>23</b>
4.1. Metodologia.....	23
4.2. Descrição dos participantes na pesquisa .....	23
4.3. Informações da pesquisa .....	26
<b>5. CONCLUSÕES FINAIS/COMENTÁRIOS/SUGESTÕES.....</b>	<b>49</b>

## INTRODUÇÃO

Este documento recolheu as informações obtidas nos países participantes para o desenvolvimento do IO5 (Teste da Aplicação num processo de mobilidade - App2), do projeto SOMEX (Social Media in Exchanges).

O objetivo principal nesta etapa do projeto foi testar, com os participantes, a versão 2 da Aplicação num processo de mobilidade para conhecer as suas avaliações, opiniões e comentários, em primeira mão, sobre o produto desenvolvido. Os resultados dessa avaliação permitirão fazer o último ajuste da ferramenta para adaptá-la às necessidades dos utilizadores finais.

Esta avaliação foi desenvolvida em três etapas:

- **Antes** da viagem dos participantes para a cidade de destino.
- **Durante** a estadia dos participantes no exterior.
- **Depois** de terminada a sua estadia.

A FLC desenhou a metodologia e as ferramentas necessárias para a avaliação, nestes três passos, adaptando as ferramentas de avaliação para cada versão nacional.

Foi organizado um Focus Group em cada país participante (Bélgica, Alemanha, Portugal, Itália e Espanha) para a avaliação do passo ANTES, que permite aos participantes entrar em contacto com a ferramenta e realizar uma primeira avaliação.

DURANTE a permanência dos participantes nos diferentes destinos, durante os processos de mobilidade, foi efetuada uma observação, realizada por um observador externo que recolheu dados quantitativos e qualitativos sobre o uso da Aplicação feito pelos participantes durante a sua estadia no exterior.

Para a avaliação do APÓS, logo que a mobilidade foi concluída, um questionário on-line foi inserido no Survey Monkey, ferramenta que facilita a recolha de respostas globais para processamento posterior. Este questionário foi comum aos diferentes países participantes, a fim de obter dados e resultados comparáveis e obter conclusões comuns.

O IO5 foi desenvolvido de fevereiro a junho de 2017.

## 1. APRESENTAÇÃO GERAL DO PROCESSO DE MOBILIDADE

Perfil dos participantes nos processos de mobilidade	
Número de participantes	46
Idade	Entre os 17 e os 37 anos
Género	Masculino
Cidade / País de residência	Navarra (ES) La Réunion (França) Lisboa (Portugal) Reims (França) Liège (Bélgica)
Cidade de destino	Vicenza (Itália) Krefel (Alemanha) Madrid (Espanha) Terni (Itália) Perugia (Itália)

### 1.1. FLC (Espanha)

Os participantes foram 11 estudantes, com idade entre 17 e 31 anos, e que frequentavam o grau médio (escavações e levantamentos geotécnicos). Além disso, um formador participou como acompanhante dos menores e desempenhou o papel de observador externo. Todos são do sexo masculino e da região de Navarra. A cidade de destino foi Vicenza (Itália).

Os participantes receberam cerca de 45 horas de formação no Centro Edile Andrea Palladio (CEAP), centro de formação profissional para o sector da construção e localizado em Vicenza (Itália). A partir de 2007, o CEAP começou a admitir estudantes de empresas de construção de toda a Europa. Desde então, acolheram 300 alunos de diferentes centros de formação europeus e organizaram experiências de mobilidade para os seus próprios formandos e formadores.

### 1.2. BZB (Alemanha)

A BZB não enviou participantes para o exterior durante o período de observação pelo que procurou grupos de mobilidade que estivessem a receber para realizar os testes. Devido às datas de aplicação, a BZB confrontou-se com várias opções que não se encaixavam nos timings necessários. Foi após um apelo de colaboração urgente à Secretaria de Intercâmbio alemão e francês no campo da educação e formação profissional, em fevereiro, que o BZB encontrou um grupo da La Réunion para participar no processo de mobilidade. Nesse momento, o BZB começou a dar informações à pessoa responsável pela mobilidade da organização de envio.



O grupo consistiu em 13 participantes do ensino médio do L'Horizon em Saint-Denis, La Réunion. Tratando-se de um departamento ultramarino da França, a língua mãe do grupo de mobilidade era francesa.

A permanência do grupo começou em 10 de abril e terminou em 5 de maio. O grupo foi acompanhado por um professor de alemão (primeira quinzena), um formador (segunda quinzena) e um intérprete francês-alemão durante toda a estadia.

Os estagiários participaram na secção alemã de obras de construção civil, na Escola Secundária Vocacional L'Horizon.

Apenas um estagiário dos 13 possuía iPhone; também possuía um tablet com sistema Android e participou nos testes.

### **1.3. CENFIC (Portugal)**

O CENFIC convidou cinco formandos, provenientes de cursos de formação profissional de eletricidade, para ir à FLC (Madrid) para viver a experiência de um processo de mobilidade, de 12 a 31 de março.

Este processo durou três semanas e, durante todo o tempo, foram acompanhados por um formador português.

Durante uma semana, os estagiários também foram acompanhados por um técnico, como observador externo, que já tinha explorado a Aplicação SoMEx e que também participou na primeira mobilidade (outubro de 2016).

O formador e o observador externo são profissionais com uma grande experiência na formação profissional e no uso de novas tecnologias.

Antes de deixar Lisboa, foram dadas a todos as informações gerais, documentos e material, incluindo equipamentos de segurança.

Conforme previsto na metodologia do projeto SoMEx, foi organizada uma sessão de Focus Group com todos os participantes, formandos, formadores, técnicos e responsáveis / coordenadores do processo de mobilidade.

### **1.4. FORMEDIL (Itália)**

O uso da Aplicação SoMEx e observação da mobilidade foi possível com o acolhimento de um grupo de aprendizes e formadores do FORMEDIL da Scuola Edile Terni, proveniente da escola de construção CCCA-BTP de Reims, em França. A escola de Reims foi então a instituição de envio e a escola de Terni foi a instituição de acolhimento.

A mobilidade ocorreu de 19 de junho a 2 de julho de 2017.

O processo de mobilidade foi realizado por 12 aprendizes e dois formadores da escola de construção CCCA-BTP de Reims. Os aprendizes estavam no segundo ano de formação de um curso de quatro anos, para pedreiro. Eles tinham entre 18 e 20 anos e todos possuíam um diploma de ensino médio. Os formandos estão num processo de formação de quatro anos, e esta mobilidade está dentro da componente prática dessa formação.

### 1.5. IFAPME (Bélgica)

No âmbito do programa Erasmus +, o Centro IFAPME Liège-Huy-Waremme organizou uma mobilidade para aprendizes belgas, em alvenarias. Foram colocados por três semanas, em Perugia, de 25/03 a 15/04.

Os cinco participantes eram estagiários do último ano de formação e com idades entre 17 e 33 anos. Os formandos tiveram conhecimento preliminar em língua italiana e, para dois deles, foi uma primeira experiência no exterior.

O pessoal acompanhante foi composto por dois formadores e um técnico SoMEx (para observação). Os formadores são especialistas em restauro de edifícios antigos, com mais de 25 anos de experiência.



IFAPME: Participantes Belgas no processo de mobilidade

A organização de acolhimento foi a Scuola Edile di Perugia (rede Formedil) com quem o IFAPME contacta e organiza processos de mobilidade, há vários anos.

Tiveram a oportunidade de trabalhar durante três semanas num antigo castelo (Pieve Del Vescovo) e foram supervisionados por dois tutores ao mesmo tempo (um italiano e um belga). O formador italiano tem experiência em saúde e segurança, mas também em restauro de edifícios antigos. Ele supervisionou os estagiários na mobilidade.

O grupo foi preparado antes da viagem para as diferentes etapas:

- Sessão de informação I → para recrutar os candidatos. Os aprendizes interessados receberam um "dossier de motivação" (foi usado posteriormente para seleção). Durante esta sessão, o formador da mobilidade e o acompanhante forneceram-lhes informações gerais sobre o projeto.
- Sessão de informação II → para selecionar candidatos. O grupo participou numa sessão de informação durante a qual a equipa aprofundou o processo de mobilidade. Ocorreu cerca de três meses antes da partida (ver Focus Group).
- Preparação linguística e cultural. 24 horas de formação com um formador de italiano (falante nativo), aos sábados.
- Preparação administrativa. Informações práticas, assinatura de acordos, seguros, direitos e deveres.
- Focus Group (ver abaixo).

Considerando o desenvolvimento do projeto SOMEX – o IOP 5, que visa obter recomendações para melhorar os processos de mobilidade, usando a versão 2 da APP, por formandos, formadores e técnicos, o grupo e o formador foram seguidos, usando uma metodologia de Focus Group, operacionalizada pelo Centro IFAPME Liège-Huy-Waremme.

O guia usado pelo moderador e o modelo para o relatório final foram preparados pela FLC como líder deste work package, integrado no projeto SOMEX.



## 2. FOCUS GROUP “ANTES”

### 2.1. Descrição da atividade de Focus Group

Perfil dos participantes	
Número de participantes	41
Idade	Entre os 17 e os 37 anos
Género	Masculino
Situação atual	39 formandos do setor da construção 2 formadores
Cidade de destino	Navarra (ES) La Réunion (França) Lisboa (Portugal) Reims (França) Liège (Bélgica)

O número total de participantes no Focus Group foi de 41 (formandos, formadores e funcionários envolvidos no processo de mobilidade). As reuniões foram organizadas pelos parceiros tendo em conta as circunstâncias de cada processo de mobilidade. Em cada grupo, a informação do projeto foi mostrada, uma discussão sobre os diferentes assuntos foi promovida e todos os participantes tiveram a oportunidade de expressar ideias, comentários e opiniões. A informação foi recolhida e os resultados são mostrados aqui.

#### 2.1.1. FLC (Espanha)

Um Focus Group foi realizado em Pamplona (Navarra), no dia 22 de março, para conhecer as avaliações dos participantes sobre o aplicativo e as suas expectativas sobre o mesmo.

Todos os participantes no processo de mobilidade participaram na reunião (formandos e formadores). Em primeiro lugar, o projeto SoMEx foi apresentado (objetivos gerais e objetivos dos parceiros participantes, resultados e produtos). Em seguida, foram apresentadas as perguntas abertas do questionário: questões sobre os motivos que os levaram a participar num processo de mobilidade, receios de viajar para o exterior e quais as principais aplicações que geralmente consultam quando viajam.

A última versão do aplicativo foi instalada nos seus smartphones. Um dos participantes não tinha smartphone e outro possuía um iPhone, portanto, o aplicativo não foi instalado para eles (não disponível para IOS). Ambos os participantes expressaram o seu interesse em usar o aplicativo com o smartphone de um colega.



Uma vez o aplicativo instalado, os participantes conseguiram usá-lo antes de preencher a segunda parte do questionário.

### **2.1.2. BZB (Germany)**

O grupo de La Réunion confirmou sua mobilidade, no BZB em Krefeld, no final de fevereiro. Devido à longa distância da ilha La Réunion, uma visita no local para observação prévia não foi possível no âmbito do projeto SoMEx. Assim, a observação "prévia" foi realizada através das pessoas responsáveis que acompanham o grupo na Alemanha.

A observação do grupo ocorreu em La Réunion durante as reuniões preparatórias da mobilidade. Todos os 13 formandos responderam às questões do guião para o Focus Group.

### **2.1.3. CENFIC (Portugal)**

Na primeira reunião, foi dada uma perspetiva do processo de mobilidade e informações sobre a organização de acolhimento, o estaleiro para as atividades práticas e uma orientação geral sobre a ocupação do tempo de lazer.

A equipa técnica informou os formandos sobre a viagem, fornecendo todas as informações sobre voos, procedimentos nos aeroportos e cuidados com as bagagens.

Uma informação completa também foi fornecida sobre os procedimentos a serem seguidos no relacionamento com as várias partes envolvidas, durante o período de mobilidade.

Foi realizada uma descrição / explicação do projeto SoMEx (propósitos e objetivos) e foi possível mostrar e usar a SoMEx APP 2. Quatro dos estagiários tinham smartphones com sistema operativo Android.

Posteriormente, foi feita uma reflexão baseada no guião "Focus Group". Durante esta sessão, foi preenchida a grelha "perceção inicial" e as notas principais foram tomadas durante toda a reunião.

### **2.1.4. FORMEDIL (Itália)**

O Focus Group foi conduzido pelos formadores CCCA-BTP Christophe Nascimento e Jean Montoux em Reims, França, em 18 de maio de 2017, com um grupo de 5 aprendizes (5 dos 12 que realizaram a mobilidade, já que os outros aprendizes não estavam disponíveis) e 2 formadores; Total de 7 participantes.

O Focus Group foi conduzido de forma estruturada, seguindo o modelo. Cada item e informação foram lançados pelos observadores e, em seguida, cada participante expressou a sua opinião.

Em alguns casos, também foi necessária uma interpretação das respostas e uma reformulação dos conceitos (operado pelo observador e / ou um dos formadores / coordenador) foi validada pelo grupo.

### 2.1.5. IFAPME (Bélgica)

A Técnica SoMEx (Emilie Nahon) do projeto organizou um encontro na sala de aula, em 17 de março. Ocorreu no laboratório de TIC do seu centro de formação. Foi decidido aproveitar a oportunidade para preparar um vídeo durante todo o processo, incluindo a metodologia do Focus Group.

Durante o encontro, o propósito da atividade proposta foi contextualizado e os pontos a desenvolver foram esclarecidos. Os participantes puderam fazer outras perguntas para alcançar os objetivos propostos. A discussão foi sempre aberta, proactiva, para ouvir expectativas e possíveis medos.

Não foi necessário realizar entrevistas individuais, tudo foi dito na sala de aula. Os aprendizes tiveram a oportunidade de dar sua opinião. A Técnica moderou a discussão.

Após a discussão, o moderador apresentou a APP ao grupo e eles procederam ao download. O próximo passo foi responder a questionários sobre itens específicos. Cada participante respondeu aos questionários e as respostas foram discutidas, oralmente, por todos. Isso deu-lhes a oportunidade de lidar melhor com os itens e descobrir o conteúdo.

No final da sessão, os formandos tiveram que completar o questionário SoMEx.

## 2.2. Questões abertas

Porque quer participar na experiência de mobilidade?
<ul style="list-style-type: none"><li>- Conhecer outro país e uma cultura diferente.</li><li>- <b>Para viver uma experiência nova e diferente.</b></li><li>- Será bom para o meu CV e para o meu futuro profissional.</li><li>- <b>Para aprender novos métodos de trabalho.</b></li><li>- Melhorar as competências linguísticas.</li><li>- Cumprir o estágio obrigatório.</li><li>- <b>Adquirir experiência.</b></li><li>- Trabalhar em diferentes condições climáticas.</li><li>- Conhecer materiais novos / diferentes.</li></ul>

Quais são os seus receios numa mobilidade?

- Não conhecer o **idioma** e talvez não entender o que os outros dizem e eles não entenderem o que eu digo (mal-entendidos).
- A comida.
- **É algo novo** e não sei se tenho algum problema.
- Medo de viajar de avião.
- **Dificuldades de comunicação.**
- A reação dos empregadores antes de pedir para participar num projeto de mobilidade (IFAPME)

Grupo BZB:

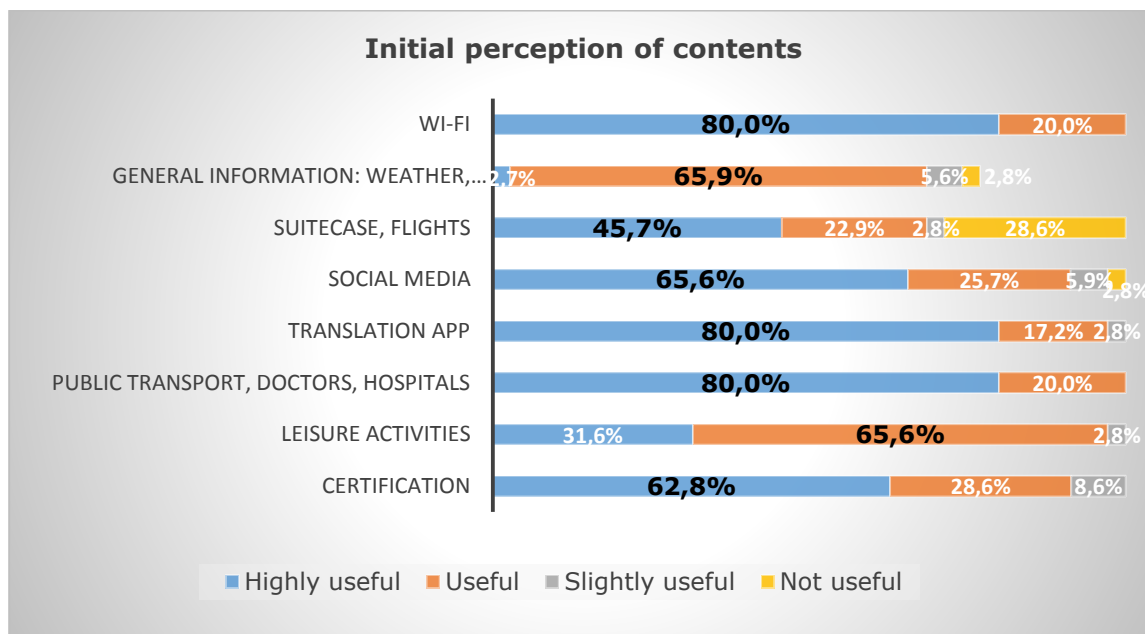
- razões de segurança
- têm um nível básico de alemão.
- Um intérprete alemão-francês e um professor de alemão acompanham o grupo no exterior.
- O professor de alemão e o formador têm 10 anos de experiência em intercâmbios com a Alemanha.

Que tipo de aplicativos usa no seu smartphone quando viaja?

- WhatsApp
- Google Maps
- Facebook
- Twitter
- Snapchat
- APPs de tradução (Google tradutor)
- Messenger
- Fork
- Aplicativos para a previsão do tempo

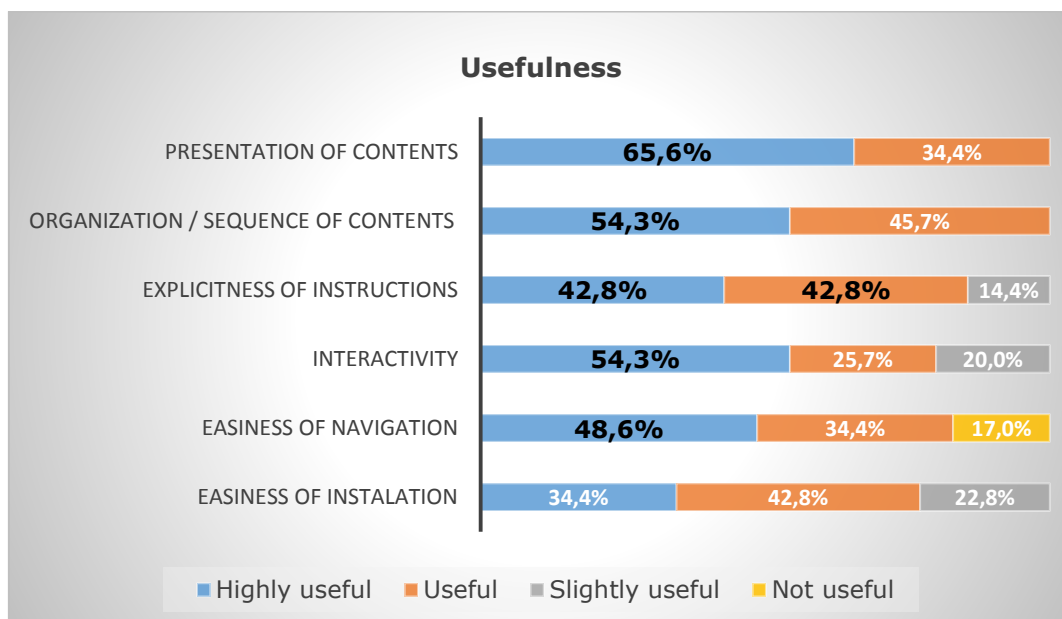
## 2.3. Informações retiradas do questionário

Em seguida, são mostrados os principais resultados sobre a percepção inicial dos conteúdos da APP e a percepção inicial sobre a sua utilidade. A percentagem de respostas para cada categoria pode ser vista nos gráficos.



Percentagem de respostas por categoria

Comentários/opiniões/sugestões
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Poder utilizar a Internet é muito importante, porque fazê-lo no exterior é muito caro se não houver conexão Wi-Fi.</li> <li>- Obter informações sobre o país onde se vai viajar é importante.</li> <li>- Saber quem poderá chamar no caso de haver algum incidente é importante, porque qualquer coisa pode acontecer e não se saber o que fazer.</li> <li>- A ajuda para traduções é muito conveniente porque tenho certeza de que não conseguirei comunicar e talvez não me entendam.</li> <li>- Gostaríamos de saber mais sobre a ocupação do tempo livre porque teremos tempo para sair.</li> <li>- Não sabia o que é a certificação, mas é muito claro na aplicação.</li> </ul>



Percentagem de respostas por categoria

Comentários/opiniões/sugestões
<ul style="list-style-type: none"> <li>- <b>A apresentação dos conteúdos está bem, com fotos.</b></li> <li>- Não sei quais são as instruções. O aplicativo é instalado no smartphone e é o suficiente, não é?</li> <li>- <b>O aplicativo deve ser interativo</b>, não só para mostrar informações.</li> <li>- <b>Deve conter mais imagens / desenhos</b> para identificar os conteúdos com mais facilidade e não ter que ler tanto.</li> </ul>



CENFIC: Participantes portugueses no processo de mobilidade (Focus grupo)

### 3. “DURANTE”

#### 3.1. Observação no contexto da mobilidade

<b>Perfil dos participantes</b>	
Número de participantes	46
Género	Masculino
Situação atual	42 formandos 2 formadores
Período de observação	FLC: 24 de março a 2 de abril BZB: 10 de abril a 5 de maio CENFIC: 12 a 31 de março Formedil: 15 a 19 de maio IFAPME: 27 a 31 de março
Cidade de destino	Vicenza (Itália) Madrid (Espanha) Krefel (Alemanha) Terni (Itália) Perugia (Itália)

Os participantes tiveram liberdade para usar o aplicativo em qualquer situação, consultando as informações incluídas no mesmo. Os observadores externos recolheram as opiniões e comentários dos participantes, além das suas próprias impressões sobre a utilidade da Aplicação, de acordo com o uso que os participantes fizeram.

##### 3.1.1. FLC (Espanha)

A observação foi feita durante o tempo da mobilidade, especialmente na primeira semana (de 27 de março a 2 de abril), porque se pensou que os participantes poderiam precisar de usar o aplicativo com mais frequência no início da estadia. Os participantes tiveram liberdade para usá-lo.

O observador analisou como e quando os participantes usaram o aplicativo, tomando as notas necessárias para completar o questionário. Este relatório recolhe as opiniões dos participantes e a avaliação do observador.



FLC: Participantes espanhóis no processo de mobilidade em Vicenza

### 3.1.2. BZB (Alemanha)

Desenvolvimento e metodologia de observação.

Durante a fase de pré-observação, o grupo-alvo foi informado sobre o projeto SoMEx e a APP.

Durante o processo de mobilidade foi fornecido aos tutores a informação e o acesso à APP via e-mail para fazer o download e começar com a primeira fase. As primeiras opiniões de formandos e funcionários foram positivas. Mesmo tutores altamente experientes consideraram que a aplicação SoMEx tinha um ótimo valor.

Logo que o grupo chegou à Alemanha, a observadora externa, Érika María López Lasheras, teve um encontro com o professor de alemão que acompanhou o grupo durante a primeira quinzena. Depois, teve um primeiro encontro presencial com os formandos.

Eles foram informados de como usar a APP durante o processo de mobilidade e foram organizadas outras reuniões semanais até ao final da estadia. Durante as reuniões guiadas, os estagiários foram informados de como usar o aplicativo e navegar pelos diferentes itens. A observadora externa fez perguntas sobre os diferentes itens, a fim de recolher dados sobre a importância e o interesse dos itens individuais.

No último dia do processo de mobilidade, antes da partida, os estagiários utilizaram a APP pela última vez e, monitorados pela observadora externa, submeteram a avaliação da APP respondendo aos questionários através do link fornecido pela FLC.



Devido a um problema de login interno no BZB, apenas 11 estagiários conseguiram responder aos questionários. Naquela altura, outros utilizadores externos estavam a usar o servidor interno do BZB e a quantidade de utilizadores admitidos excedeu a capacidade. Depois de várias tentativas, ficaram sem tempo, pois tinham que sair para o aeroporto.

### 3.1.3. CENFIC (Portugal)

O CENFIC organizou com a FLC o processo de mobilidade, integrando 5 formandos, utilizando a metodologia de observação definida no projeto SoMEx para avaliar a App2, que é o principal produto do projeto.



CENFIC: Participantes portugueses no processo de mobilidade

### 3.1.4. FORMEDIL (Itália)

O período de observação do uso da Aplicação foi antecipado para o período de 15 a 19 de maio como forma de recolher os dados, adequadamente, e estarem totalmente disponíveis para a última parte do projeto. A observação foi feita num grupo de 12 aprendizes e 2 formadores (total 14).

### 3.1.5. IFAPME (Bélgica)

Desenvolvimento da observação e metodologia: Local de estaleiro: castelo "Pieve del Vescovo" - 5 dias com o grupo, durante o tempo de trabalho e tempo de lazer.

Dia 1 a 4: observação usando as ferramentas desenvolvidas durante o projeto / discussão no local de estágio e durante os tempos de lazer.

Dia 5: sessão de esclarecimento.

## 3.2. Conteúdos da APP2

Os resultados da observação foram feitos durante a permanência dos participantes nas diferentes cidades de destino dos processos de mobilidade. O número total de respostas nesta parte do teste foi de 44 (o número de respostas do CENFIC foi um, feito pelo observador externo, apontando a opinião dos participantes em geral). A informação é mostrada em percentagem.

#### Número de respostas

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Wi-fi</b>	<b>34</b>	9	1	
<b>Comentários</b>	É muito importante saber <b>onde e como obter uma boa ligação com a Internet</b> quando estão no exterior → este item é extremamente importante para os participantes.			

#### Número de respostas

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Clima</b>	15	26	3	
<b>Cultura</b>	8	<b>28</b>	8	
<b>Idioma</b>	<b>33</b>	10	1	
<b>Entidades de acolhimento</b>	19	8	10	7
<b>Comentários</b>	Uma gama ampla de avaliações nesta parte da aplicação			

#### Número de respostas

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Voos e bagagem</b>	<b>26</b>	7		<b>11</b>
<b>Comentários</b>	Esta parte foi avaliada como <b>muito útil</b> pela maior parte deles. Na Alemanha, as avaliações foram negativas.			

**Número de respostas**

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Social Media</b>	<b>18</b>	<b>15</b>	<b>11</b>	
<b>Comentários</b>	Uma ampla gama de respostas nesta parte do aplicativo.			

**Número de respostas**

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Apoio em traduções</b>	<b>32</b>	<b>10</b>	<b>2</b>	
<b>Comentários</b>	Uma <b>avaliação positiva nesta parte</b> da APP, apenas os participantes espanhóis a consideraram pouco útil			

**Número de respostas**

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Transportes públicos</b>	<b>21</b>	<b>10</b>	<b>8</b>	<b>5</b>
<b>Comentários</b>	Os participantes espanhóis destacaram que <b>a informação deveria ser encaminhada para a cidade de destino específica</b> . O grupo hospedado na Alemanha não precisou de usar muito os transportes públicos.			

**Número de respostas**

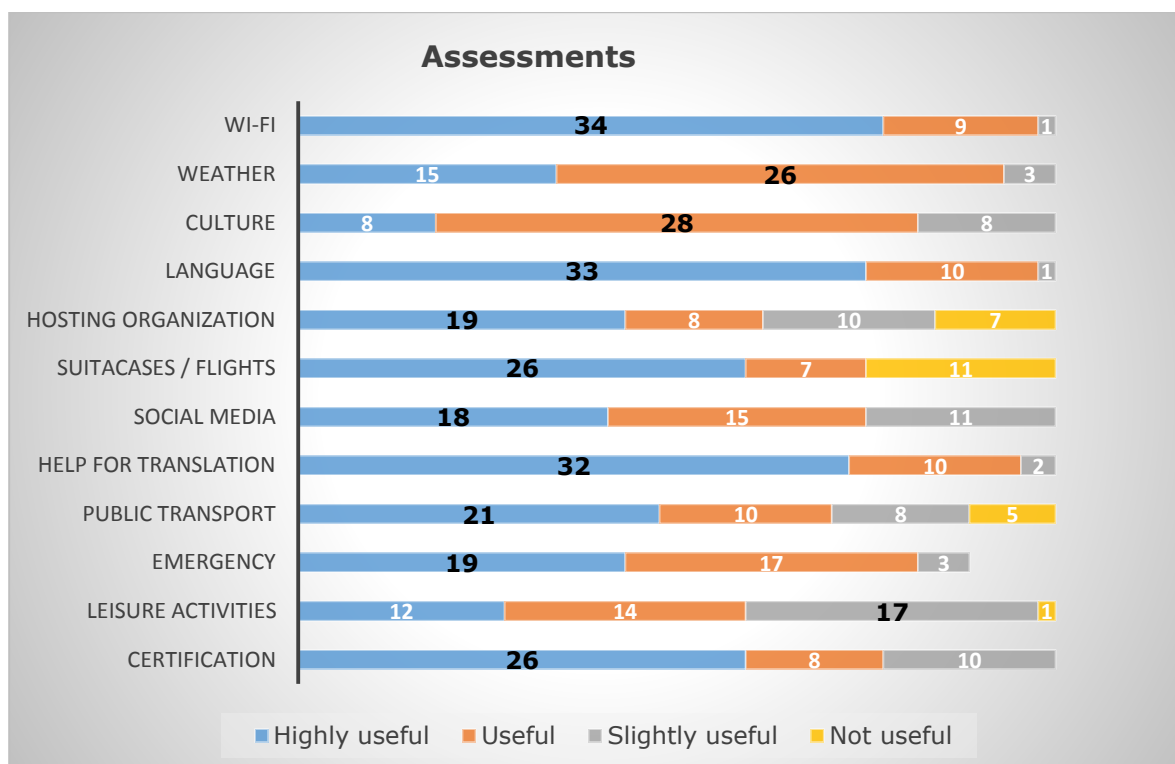
	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Médicos / hospitais</b>	<b>19</b>	<b>17</b>	<b>3</b>	
<b>Comentários</b>	Esta informação foi <b>avaliada como útil</b> , embora ninguém precisasse usá-la durante o tempo de mobilidade.			

**Número de respostas**

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Atividades de lazer</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>1</b>
<b>Comentários</b>	Os participantes disseram que a informação é geral e que <b>deveria ser focada no local específico da estadia</b> .			

### Número de respostas

	Muito útil	Útil	Pouco útil	Sem utilidade
<b>Certificação</b>	<b>26</b>	<b>8</b>	<b>10</b>	
<b>Comentários</b>	Esta parte foi avaliada como útil e os formandos estão extremamente <b>conscientes da importância dos documentos Europass.</b>			



Número de respostas em cada categoria

### 3.3. Avaliação observacional considerando as recomendações do IO4

O conteúdo do aplicativo foi agrupado por itens para facilitar a avaliação externa do observador, seguindo as propostas apresentadas no teste App1, anteriormente desenvolvido no projeto.

Item	Avaliação
<b>Comunicação (Wi-fi, informações gerais, social media)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- A informação sobre onde e como aceder ao Wi-Fi foi a mais interessante, mas não foi útil.</li> <li>- Informações gerais mais específicas sobre a cidade de destino devem ser incluídas, não tanta informação geral sobre o país.</li> <li>- A informação deve ser atualizada em cada mobilidade para manter o valor da aplicação.</li> <li>- Boa ferramenta, mas os problemas com o download e o uso correto são obstáculos.</li> <li>- Em algumas partes o uso não é amigável, a navegação não é tão intuitiva.</li> <li>- Grande interesse pelo grupo Facebook (e WhatsApp). É uma boa maneira de manter contacto após a colocação, mas também criar laços entre as partes interessadas.</li> </ul>
<b>Barreiras linguísticas (tradução)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não usaram essa parte porque podiam entender a língua italiana (mais ou menos).</li> <li>- Sentiram falta de um tradutor para linguagem comum; não precisaram traduzir termos do setor da construção, mas sim termos mais comuns.</li> <li>- Não usaram esta parte porque não tiveram uma boa conexão Wi-Fi, e as informações para as traduções são mostradas através de links.</li> <li>- Muito útil e muitas vezes necessário / usado.</li> <li>- Os participantes visualizaram o conteúdo no aplicativo, mas foram diretamente ao site que eles precisavam.</li> <li>- Bom e útil.</li> <li>- Não o usaram. Dois deles falavam um pouco de italiano e os outros contavam com eles ou com o formador.</li> </ul>
<b>Informações Gerais (mídia social, bagagem, voos, transportes públicos, hospitais, médicos)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Usaram a informação sobre bagagem e voos e acharam que é muito interessante.</li> <li>- A informação sobre emergência parece muito útil, mas não foi precisa.</li> <li>- Os itens passam de "pouco útil" para "muito útil" considerando o grau de preparação da mobilidade através dos tutores.</li> <li>- As mídia social foram um sucesso → os participantes gostaram de ter as informações disponíveis no Grupo de Facebook.</li> <li>- Voos e transportes públicos → os participantes visualizaram o conteúdo no aplicativo, mas foram diretamente ao site que eles precisavam (site do Metro e comboios).</li> <li>- Alguns itens podem ser atualizados e mais ricos em conteúdo.</li> <li>- Informações gerais, bagagem e voos são os itens mais utilizados e apreciados.</li> </ul>

<b>Atividades de lazer</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- É uma boa ideia incluir esse tipo de informação, mas seria melhor que fosse mais concreta e relacionada com o destino.</li> <li>- Os participantes visualizaram o conteúdo no aplicativo, mas foram diretamente ao site que eles precisavam.</li> <li>- O conteúdo é útil, mas não é rico. Quando se navega nesta parte, muitas vezes é necessário o uso de outros sites ou aplicativos.</li> <li>- Este é um dos itens mais apreciados e mais atraente do que a versão App1.</li> </ul>
<b>Avaliação e reconhecimento (certificação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não consultaram essa informação durante a estadia; fizeram-no depois de voltar para casa.</li> <li>- Altamente útil. Informação essencial.</li> <li>- Os participantes visualizaram o conteúdo no aplicativo, mas não prestaram muita atenção.</li> <li>- Não é tão útil neste caso específico, mas em geral é bom ter a informação.</li> <li>- Os jovens não estavam muito interessados nesse item.</li> </ul>
<b>Social media</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Não acederam aos grupos de Facebook porque acham que esses grupos só são úteis para sua vida privada e social.</li> <li>- Facebook: bom para grupos próprios, difícil para os processos de mobilidade. WhatsApp: o mesmo que com o Facebook.</li> <li>- As mídia social foram um sucesso.</li> <li>- Útil para partilhar a experiência e informar outros "colegas" com as principais dicas e sugestões.</li> <li>- Grande interesse pelo grupo Facebook (e WhatsApp). É uma boa maneira de manter contacto após a colocação, mas também criar laços entre as partes envolvidas.</li> </ul>

### 3.4. Comentários e sugestões

\* Aceder à APP no modo off-line, incentivará seu uso.

\* É difícil aceder à conexão Wi-Fi no exterior. Se esta informação estiver incluída no aplicativo, deve ser indicado que, para aceder a redes Wi-Fi, deverá registar-se previamente.

\* Incluir uma espécie de "tradutor instantâneo" seria muito útil, especialmente para entender o conteúdo da formação no centro de formação de acolhimento.

- \* A informação sobre bagagem e voos é muito útil, especialmente para a gestão da viagem. É interessante ter informações sobre emergência e transportes públicos, mas deve ser encaminhado para a cidade de destino, não só para o país de destino.
- \* As informações sobre Certificação (Europass) são valorizadas como úteis, uma vez que eles voltam para o país de origem.
- \* A primeira impressão é que o SoMEEx-APP é muito mais atraente do que a versão anterior.
- \* Foi muito útil poder usar a APP sem ou com uma conexão de internet. Depois de ter conseguido uma conexão de alta velocidade (o modo offline funcionou corretamente).
- \* Alguns dos formandos apontaram que não era claro que, se clicassem nas diferentes palavras com cores ou nas imagens, seriam redirecionados para um site externo com mais informações.
- \* A principal melhoria seria agregar mais conteúdo, acessível offline.
- \* Incorporar uma ferramenta de tradução na aplicação.
- \* Os transportes públicos e outras informações locais podem ser mais específicos e integrados no aplicativo em vez de direcionados para um link externo (apesar da possibilidade de usar o CMS).
- \* Os comentários foram bastante parecidos pelo facto de a APP não estar disponível no IOS.
- \* Os formandos (jovens) estavam interessados na secção "atividades de lazer", mas disseram que o conteúdo é muito baseado em conteúdo cultural / histórico e que gostariam de mais informações de "lazer".
- \* A geolocalização foi muitas vezes apontada para ser melhorada, para atrair utilizadores, e o mesmo para o design gráfico.



## 4. “DEPOIS”

Os resultados incluídos nesta secção provêm das respostas fornecidas pelos participantes no processo de mobilidade, aquando do seu regresso. O questionário foi preenchido no Survey Monkey, uma ferramenta informática que permite realizar questionários on-line e assim facilitar a receção e análise das respostas.

Depois de preparados os questionários, foi enviado um link a cada participante por e-mail para aceder aos questionários e responder às diferentes perguntas. A ferramenta receciona os resultados e facilita a sua análise.

### 4.1. Metodologia

O questionário está dividido em quatro partes:

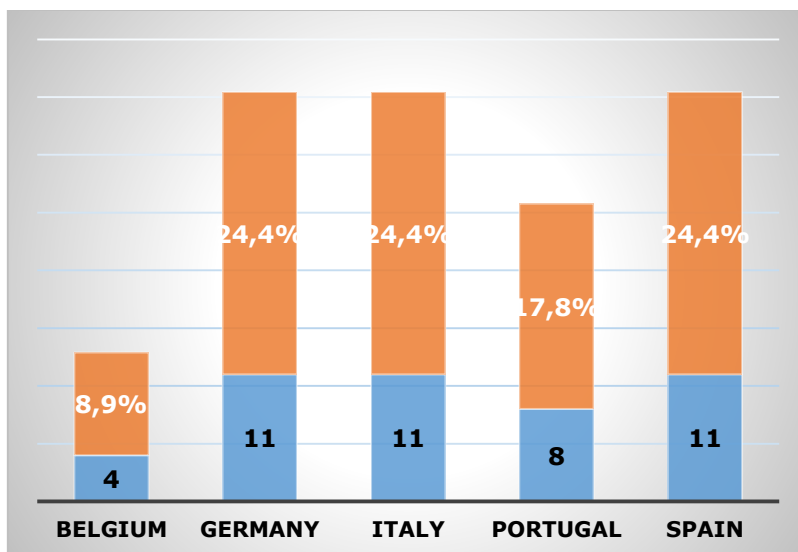
1. Informações para conhecer o perfil do participante.
2. Planear a mobilidade. Esta parte inclui perguntas para saber se os participantes usaram o aplicativo antes da viagem e, caso o tenham feito, qual é a avaliação deles sobre as informações mostradas. Se não o fizeram são questionados sobre os motivos.
3. Estar no exterior. As perguntas são focadas no nível de utilização da Aplicação durante a estadia, a sua avaliação sobre as informações mostradas e as razões para não as utilizar.
4. Impacto da mobilidade. As perguntas procuram conhecer a opinião sobre as informações incluídas no item Certificação (Europass).

### 4.2. Descrição dos participantes na pesquisa

Foram obtidas 45 respostas nos diferentes processos de mobilidade realizados pelos parceiros do projeto: 11 da Alemanha, 11 da Espanha, 11 da Itália<sup>1</sup>, 8 de Portugal e 4 da Bélgica. Os participantes completaram o questionário on-line e os resultados foram compilados e tratados estatisticamente.

---

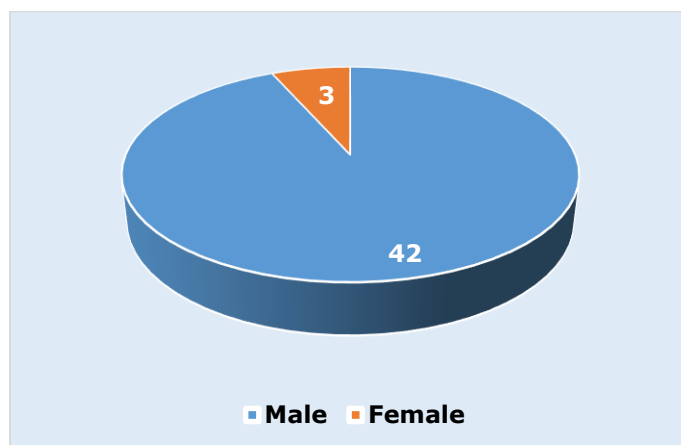
<sup>1</sup> "A recolha destes questionários foi possível graças à Escola de Construção de Terni (T.E.S.e F. Terni Edilizia Sicurezza e Formazione), uma instituição que faz parte da rede FORMEDIL e, em particular, graças à amável colaboração da Sra. Elisabetta Prete, do coordenador e dos formadores da mobilidade".



Número e percentagem de participantes por país.

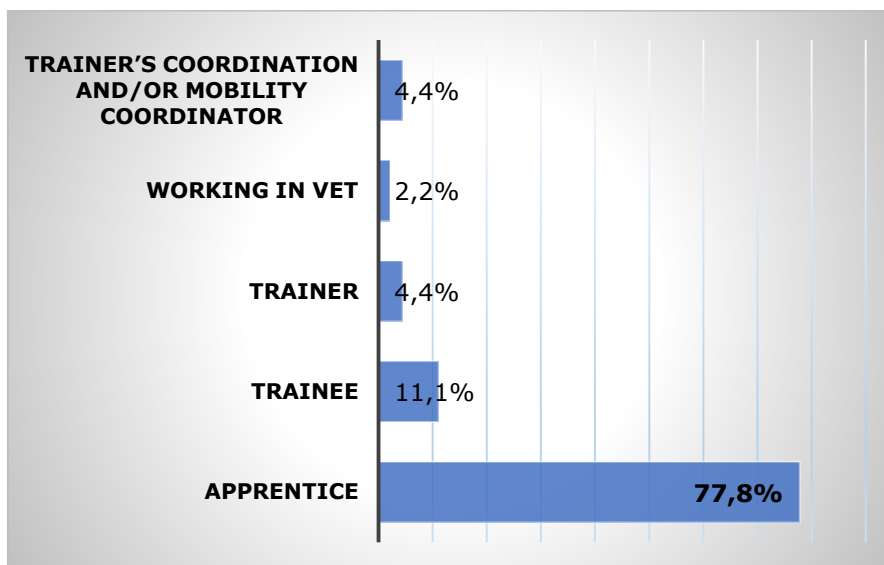
O número de participantes foi semelhante entre os países participantes, exceto na Bélgica, onde o número foi menor (apenas quatro participantes).

Em relação ao género, o masculino predominou claramente, como mostra o gráfico a seguir (42 participantes masculinos versus 3 participantes femininos).



Total de participantes por género

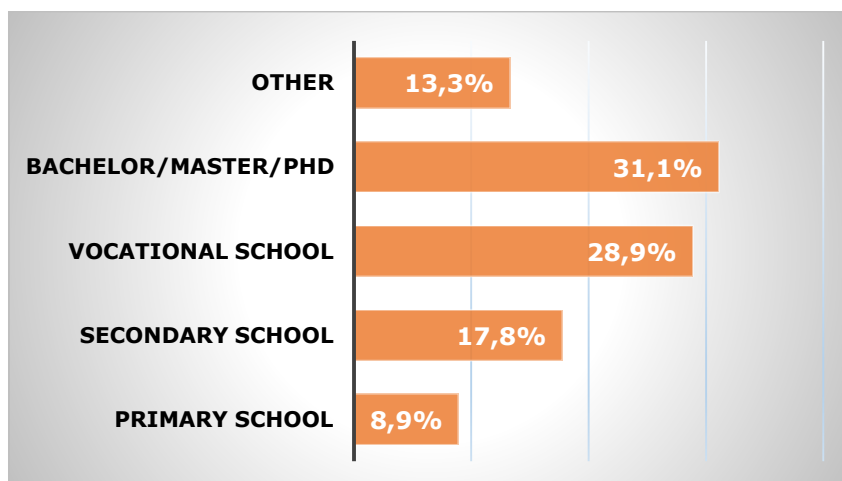
O gráfico seguinte mostra-nos a percentagem de participantes de acordo com a função que eles desempenham atualmente. Os dados fornecidos pelo questionário indicam uma experiência média de 5 anos, com intervalo entre 1 e 30.



Percentagem de participantes por atividade atual

Como pode ser visto, a maior percentagem de participantes (com grande diferença sobre os restantes) corresponde aos aprendizes (77,8%) sendo o perfil mais comum em todos os países que participam do projeto. Seguem-se os formandos (11,1%) e a menor percentagem de participantes é daqueles que trabalham em educação e formação profissional (principalmente professores e tutores) (2,2%).

O próximo bloco de informações refere-se ao nível educacional dos participantes. Os resultados obtidos nas respostas dos participantes são apresentados no quadro a seguir.



Percentagem de participantes por habilitações literárias

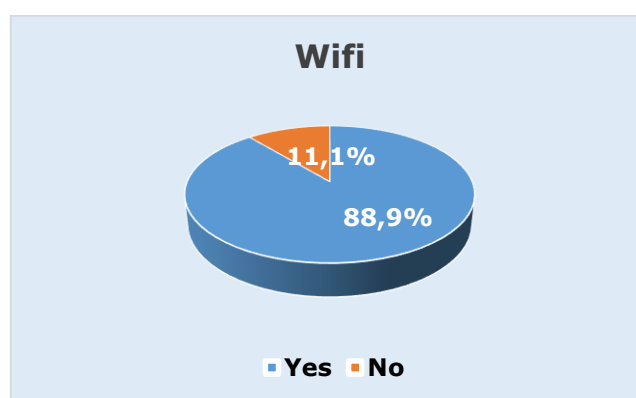
A maior percentagem de inquiridos está no bloco que inclui Licenciatura, Doutoramento (31,1% - 14 participantes), enquanto o menor é na Educação Primária (8,9% - 4 participantes). Pode concluir-se que os participantes destes processos de mobilidade têm um alto nível educacional.

### 4.3. Informações da pesquisa

#### 4.3.1. Planear uma mobilidade: antes

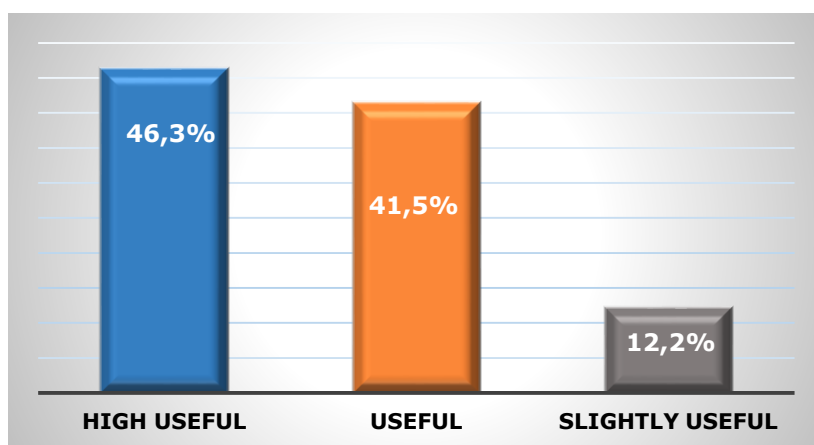
Este bloco apresenta os resultados obtidos nas áreas de informação da Aplicação que estão mais relacionadas com a preparação do processo de mobilidade e que mostram informações relacionadas a momentos antes da deslocação para a cidade de destino.

As primeiras questões abordam o nível de uso das informações sobre o Wi-Fi e a avaliação dos participantes sobre os referidos conteúdos.



A maioria dos participantes da mobilidade consultou as informações relacionadas com o Wi-Fi na aplicação (88,9% versus 11,1%). Esses dados coincidem com os resultados da avaliação dos diferentes Focus Group, que indicaram que os participantes consideraram essa informação como muito importante e teve o maior interesse para eles.

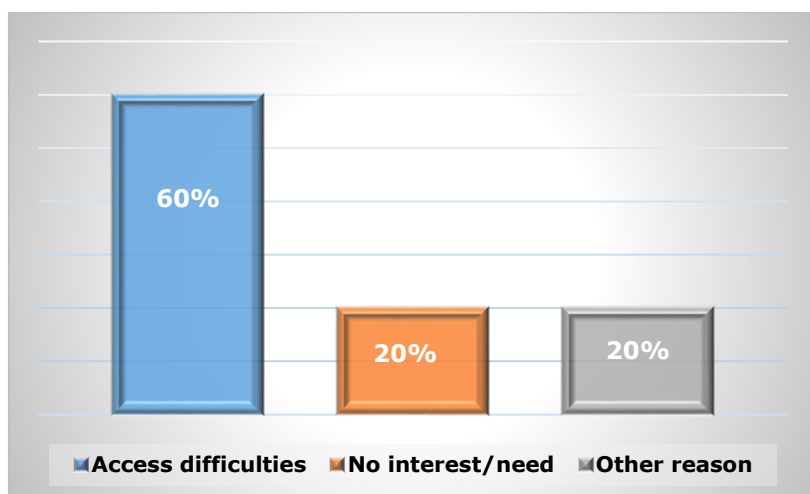
A seguinte pergunta procurou conhecer a avaliação do conteúdo oferecido nesta área entre aqueles que usaram a aplicação.



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Ao avaliar a utilidade dos conteúdos na conexão Wi-Fi, os participantes foram distribuídos entre as categorias de muito útil (46,3% daqueles que usaram o aplicativo) e útil (41,5%). Uma percentagem muito inferior avaliou o conteúdo como pouco útil (12,2%) e nenhum dos participantes o classificou sem utilidade. Pode-se deduzir, portanto, que os conteúdos mostrados possuem qualidade suficiente para a maioria dos utilizadores e estão em conformidade com suas expectativas.

Conhecer os motivos daqueles que não usaram esta parte do aplicativo é muito útil para melhorar o aplicativo e ajustá-lo às necessidades. O quadro a seguir mostra as respostas dadas sobre as razões de não ter sido consultada a informação sobre Wi-Fi.

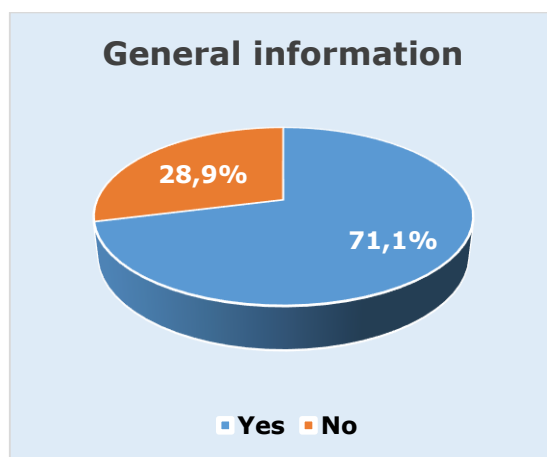


Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

A maioria dos participantes indicou que o principal motivo para não usar a informação sobre o Wi-Fi foi porque tiveram dificuldade em aceder a essa informação (60%), em comparação com 20% que indicaram que não tiveram interesse / necessidade, e outros 20% que indicaram outro motivo para não o fazer, designadamente, o utilizador tinha um iPhone (e a aplicação só funciona com o sistema Android).

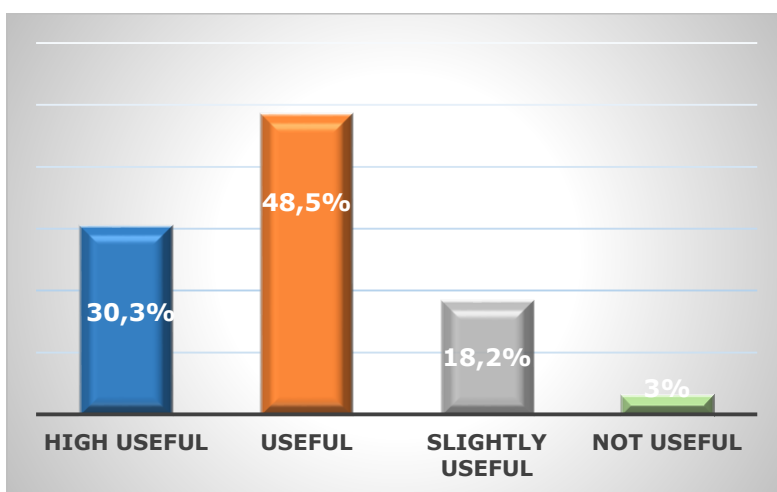
Pode concluir-se que os participantes que não usaram o aplicativo para consultar o conteúdo sobre o acesso ao Wi-Fi resultou de problemas para aceder a essas informações, e não porque considerassem que essa informação não lhes interessava. É necessário melhorar as possibilidades de aceder às informações incluídas na Aplicação, e talvez esses problemas de acesso tenham que ver com a necessidade de uma boa conexão com a Internet para permitir consultar essas informações.

O seguinte bloco de perguntas refere-se ao nível de uso das informações incluídas na área de Informações Gerais: dados sobre clima, cultura, história e idioma do país de destino (cidade).



71,1% dos participantes nos diferentes processos de mobilidade indicaram que consultaram essas informações na aplicação, em comparação com 28,9% que indicaram que não o fizeram. Pode deduzir-se que este bloco de informações incluído no aplicativo é considerado valioso quando os participantes estão a preparar a sua viagem, antes de chegarem ao país (cidade) de destino. Conforme indicado nos diferentes Focus Group, os participantes sentem-se "mais calmos" se receberem informações sobre o clima, história, cultura e idioma do país de destino, antes da viagem.

Quanto à avaliação do conteúdo, os resultados são mostrados no seguinte gráfico.

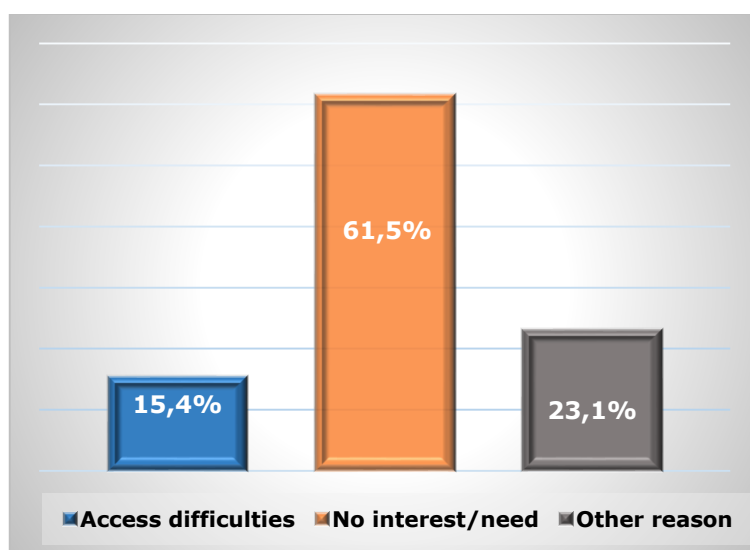


Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

A avaliação mais comum de quem consultou as informações no aplicativo indica que o conteúdo é útil (48,5%), seguido por aqueles que o consideraram muito útil (30,3%). Na avaliação mais negativa, 3% dos utilizadores classificou o conteúdo como não útil, uma percentagem que pode ser considerada bastante baixa.

Dada a quantidade de informações nesta seção, pode afirmar-se que é necessário manter todos esses dados no aplicativo porque os utilizadores consideram que é muito prático e necessário.

Os motivos fornecidos por aqueles que não consultaram esta informação através da aplicação foram os seguintes.



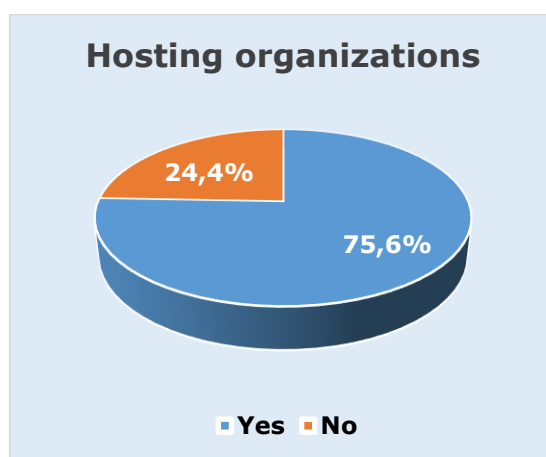
Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilizam da APP



Os participantes que não utilizaram as informações contidas na Aplicação relacionadas com clima, idioma, cultura e história do país (cidade) de destino, indicaram como principal motivo não terem interesse / necessidade (61,5%). Outro motivo foi ter dificuldade em aceder a esse conteúdo (15,4%) e nos outros motivos (23,1%), destacam-se o facto de já possuírem outros aplicativos no seu telefone para consultar esse tipo de informação e também possuir um iPhone (e, portanto, não poder usar o aplicativo porque é apenas para o sistema Android).

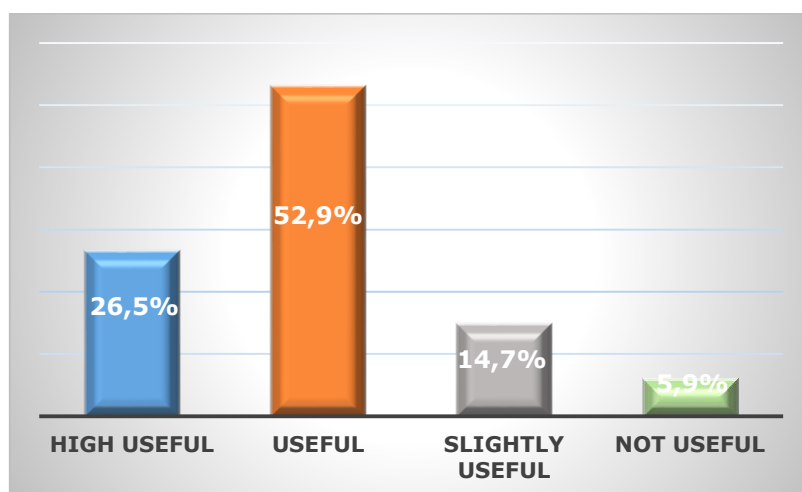
Estes dados permitem concluir que a informação é útil para os participantes nos processos de mobilidade, mesmo que esteja disponível noutras aplicações e possa ser encontrada através de outros meios.

O próximo bloco de perguntas no questionário on-line refere-se a informações relacionadas com as entidades de acolhimento. As percentagens de uso / não uso da aplicação pelos participantes em processos de mobilidade foram registadas no gráfico a seguir.



Este bloco de informações do aplicativo foi usado pela maioria dos participantes: 75,6% versus 24,4%.

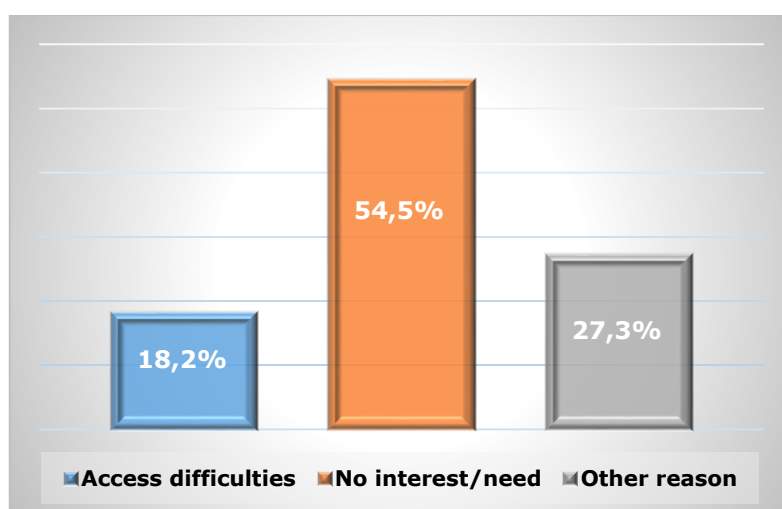
A avaliação dos conteúdos mostrados no aplicativo sobre as diferentes entidades de acolhimento nos processos de mobilidade foi o objetivo da próxima questão do questionário, cujos dados são mostrados abaixo.



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Mais da metade daqueles que usaram o aplicativo expressaram uma avaliação positiva dos conteúdos referentes às instituições de acolhimento: 52,9% consideram-nos úteis e 26,5% muito úteis. A avaliação negativa divide-se entre os 14,7% de quem os avaliou como pouco úteis e os 5,9% que os avaliaram sem utilidade. Ter dados e informações sobre a instituição de acolhimento, especialmente a(s) pessoa(s) de contacto, é considerada importante quando já se está no país anfitrião.

Os motivos fornecidos por aqueles que não usaram esse bloco de conteúdos foram os indicados no quadro a seguir.

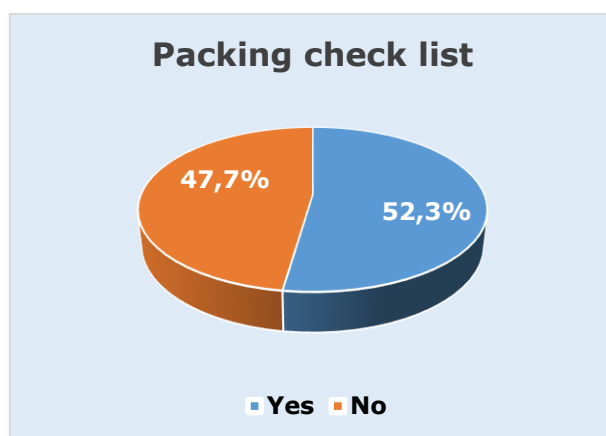


Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

Os utilizadores que não usaram o aplicativo para obter informações sobre as instituições de acolhimento indicaram que não tiveram interesse / necessidade (54,5%) ou tiveram dificuldades de acesso (18,2%). Relativamente a outras razões (27,3%), alguns participantes indicaram que já tinham recebido todas as informações sobre a organização anfitriã antes de viajar e, portanto, não precisaram de usar o aplicativo para as obter.

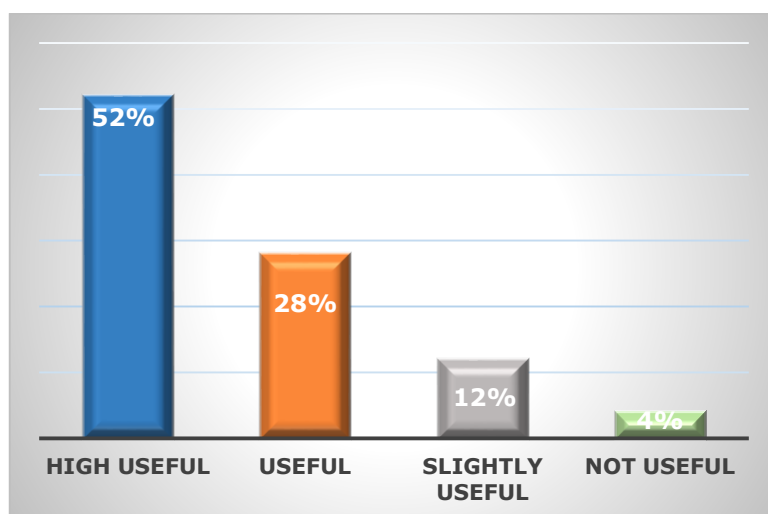
É importante fornecer aos participantes todas as informações sobre a instituição anfitriã antes de deixar o seu país de origem, parecendo importante incluí-las na APP para que, sempre que necessitem, possam ter essa informação à mão (alguns participantes indicaram que esta informação pode ser necessária em qualquer momento se ocorrer um problema durante a sua estadia no exterior e ter que pedir algum tipo de ajuda).

Outra secção de informações incluídas no aplicativo é a referente à lista de verificação de bagagem. Os resultados são mostrados abaixo.



A percentagem de participantes que utilizaram essa parte da aplicação foi de 52,3%, em comparação com 47,7% que não o fizeram. É uma percentagem muito similar e é interessante conhecer as avaliações sobre os conteúdos e as razões para não os usar, porque é uma das áreas temáticas que foram consideradas mais interessantes e úteis nos diferentes Focus Group realizados antes da viagem.

A avaliação da utilidade dos conteúdos feita pelos participantes foi a seguinte.



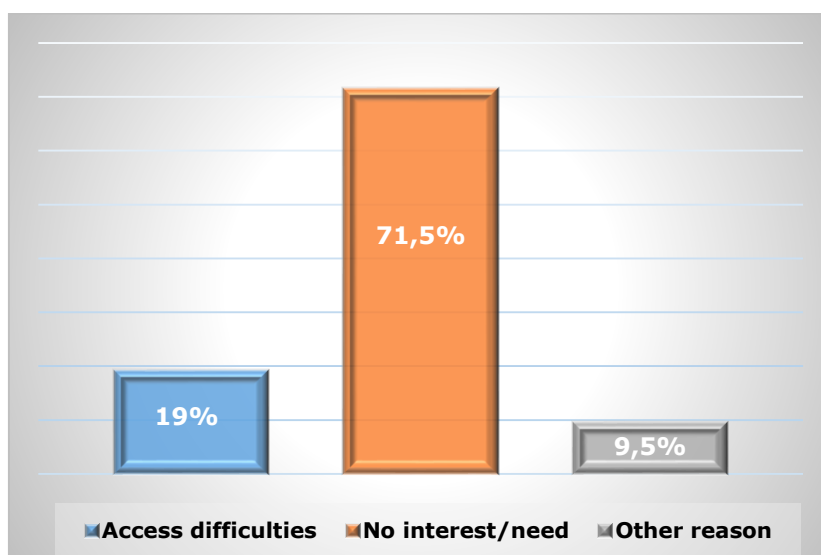
Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Mais da metade daqueles que usaram esta parte do aplicativo valorizaram o seu conteúdo como muito útil (52%), em comparação com 4% que os consideraram sem utilidade. A avaliação positiva é completada com a percentagem correspondente a útil (28% daqueles que a usaram).

Um dos participantes indicou que o conteúdo não lhe pareceu muito útil porque já tinha anteriormente desenvolvido a sua própria lista para incluir na bagagem e, portanto, o aplicativo não trouxe nada de novo sobre este assunto.

Pode-se concluir que este bloco de informações é muito útil e interessante para os participantes, talvez porque possa constituir um auxílio simples para fazer a mala (tarefa para a qual muitos não estão familiarizados). Apresentar a informação na forma de uma lista que lhes permite verificar se está tudo incluído e corretamente embalado é uma maneira prática de efetuar um check list.

Os motivos indicados por aqueles que não usaram esta parte do aplicativo são mostrados no quadro a seguir.

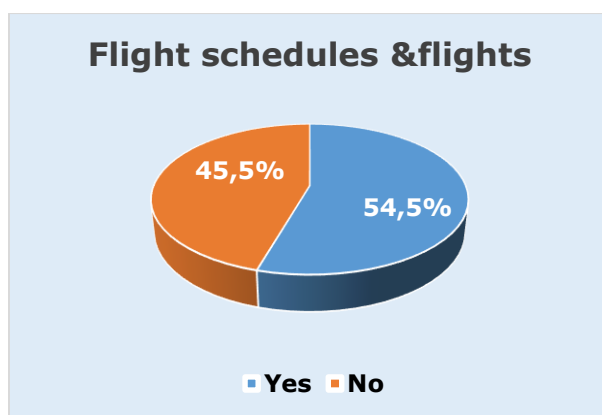


Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

Dois participantes indicaram que não usaram o aplicativo porque o seu telefone não funciona com o sistema Android (sistema para o qual o aplicativo foi desenvolvido).

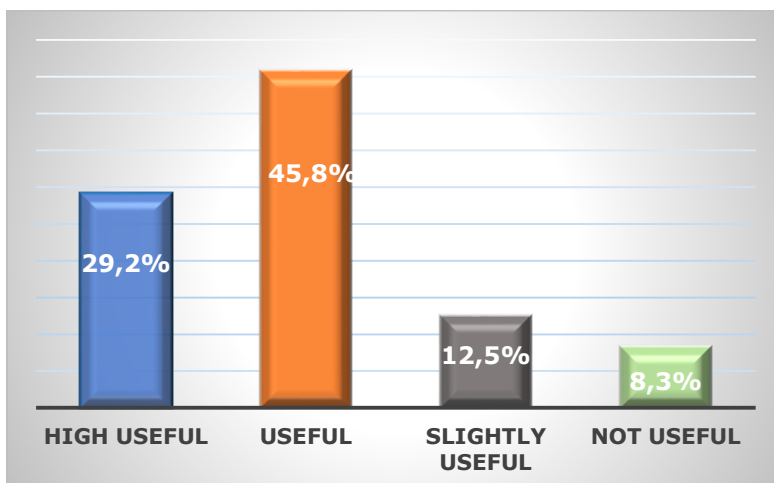
O último bloco de informações correspondente a esta fase de 'Antes' refere-se às avaliações das informações fornecidas na área de Voos e Bagagens, que contém informações úteis.

Abaixo estão os principais resultados, começando com a percentagem de participantes que usaram o aplicativo para chegar a esse conteúdo.



Nessa área, o número de respostas daqueles que não usaram o aplicativo (45,5%) é muito próximo daqueles que o fizeram (54,5%). Nos processos de avaliação realizados nos Focus Group, foi um dos temas considerados mais valiosos pelos participantes.

Os resultados relacionados com a avaliação dos utilizadores podem ser vistos no gráfico a seguir.

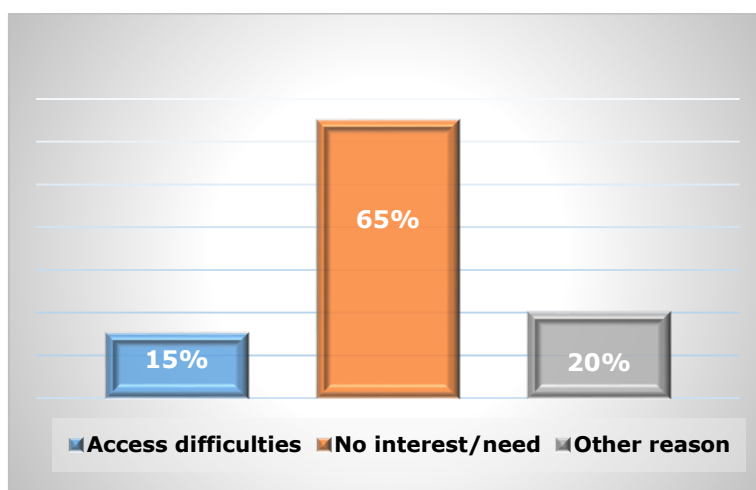


Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Aqueles que usaram o aplicativo para verificar o conteúdo do voo e as restrições de bagagem de mão avaliaram a informação como útil (45,8%) e muito útil (29,2%), em comparação com aqueles que o fizeram em pouco útil (12,5%) e sem utilidade (8,3%). Por conseguinte, é importante incluir informações sobre esta área porque é positivamente avaliada pelos utilizadores.

A percentagem de utilizadores que usaram o aplicativo, pode ser completada com aqueles que consultaram a informação através do telefone de um colega porque tinha um iPhone. Assim, foram incluídos no processo de avaliação dos conteúdos e contribuíram com seus comentários e apreciações.

Os participantes que não usaram o aplicativo para verificar a informação de voo e bagagem indicaram os seguintes motivos.



Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

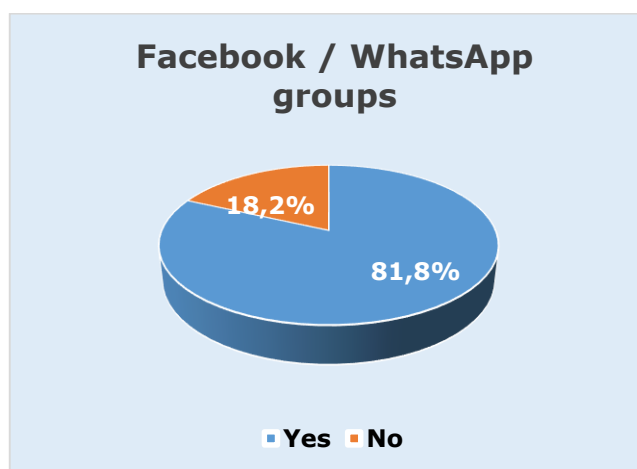
Os motivos apresentados para não usar o aplicativo foram principalmente não ter interesse / necessidade (65%). 20% daqueles que indicaram outro motivo declararam que já tinham essa informação proveniente de outras fontes e, portanto, não precisavam de a consultar através da aplicação. 15% indicaram dificuldades de acesso para não usar o aplicativo.

#### 4.3.2. Estar em mobilidade: durante

Neste bloco de perguntas, os participantes avaliaram diferentes áreas temáticas mais relacionadas com as necessidades que podem surgir durante a estadia na cidade de destino, durante o processo de mobilidade: Grupos Facebook / WhatsApp, suporte para traduções, transportes públicos, emergências e atividades para lazer.

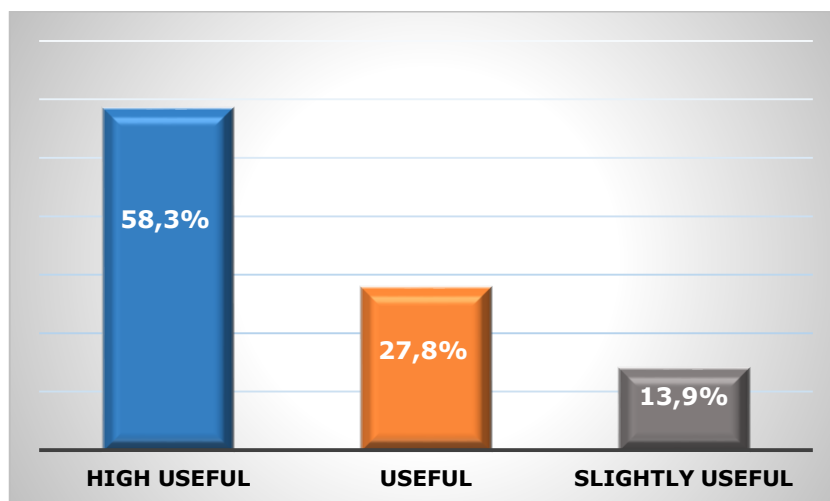
O primeiro grupo de perguntas refere-se a grupos das redes sociais (Facebook e WhatsApp) criados para manter o contacto tanto entre participantes quanto com aqueles que já participaram em anteriores processos, tutores e funcionários das entidades que organizam e acolhem, etc.





Os resultados indicam que os grupos incluídos nas redes sociais foram altamente visitados pelos participantes nos processos de mobilidade: 81,8% em comparação com 18,2%. É uma ferramenta muito comum, usada pelos jovens na sua vida diária, pelo que se espera que seja um instrumento útil e valioso, também durante sua estadia no exterior.

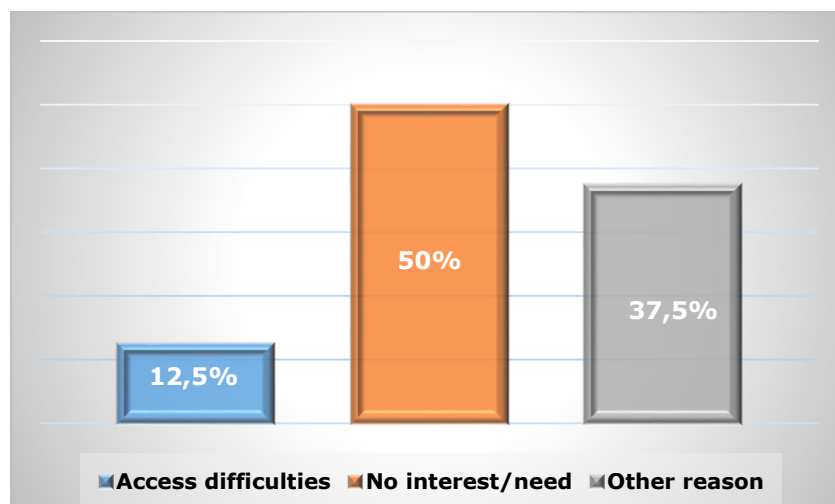
As avaliações sobre esses grupos são mostradas no gráfico a seguir.



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Mais de metade dos utilizadores do aplicativo que visitaram grupos das redes sociais avaliaram o conteúdo como muito útil (58,3%), em comparação com aqueles que o avaliaram como pouco útil (13,9%). Nenhum dos participantes o classificou sem utilidade. Pode deduzir-se que é uma ferramenta de grande interesse e útil para os participantes durante a sua estadia no estrangeiro.

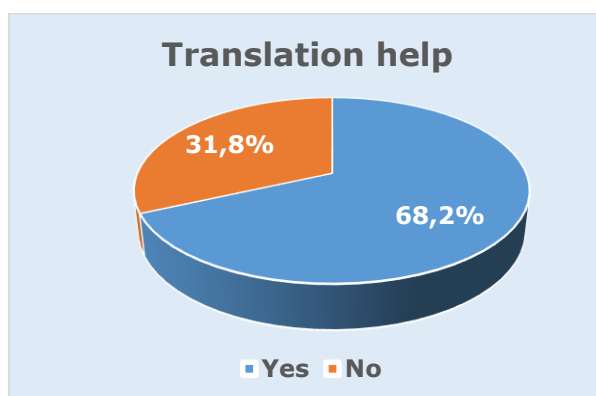
As razões indicadas por aqueles que não usaram os grupos Facebook / WhatsApp são principalmente porque não tiveram nenhum interesse / necessidade e porque tiveram dificuldades de acesso. A distribuição das percentagens de resposta pode ser observada no seguinte gráfico.



Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

Metade dos utilizadores da aplicação que não acederam a grupos das mídias sociais indicaram que não tiveram interesse / necessidade (50%). Entre aqueles que apontaram outros motivos (principalmente no grupo de participantes espanhóis), o motivo predominante é que entendem que este tipo de grupos não são úteis durante o processo de mobilidade ou quando termina. Consideram este tipo de grupos importantes para a sua vida "privada", com amigos e familiares, e não partilham conteúdos ou experiências com "companheiros" de viagem.

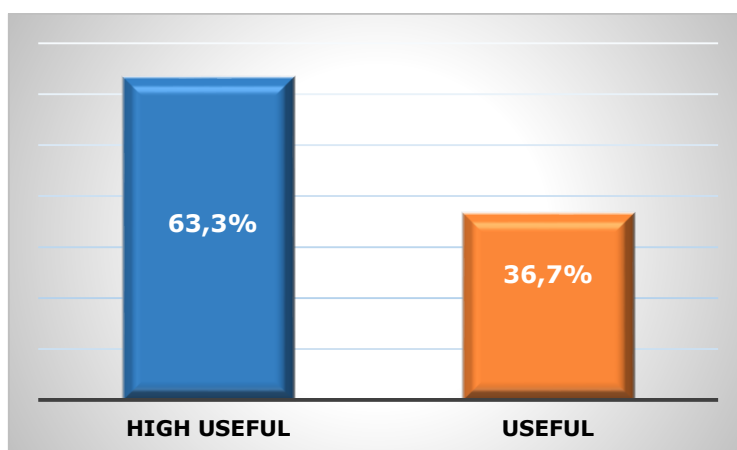
O próximo bloco de conteúdo incluído no aplicativo refere-se aos diferentes elementos que podem ser usados para traduções. As informações sobre o uso destas informações são mostradas abaixo.



68,2% dos participantes utilizaram o auxílio à tradução fornecido pelo aplicativo, em comparação com 31,8% que não o fizeram. A informação do aplicativo inclui ferramentas que podem ajudar com o idioma do país anfitrião, tanto para a comunicação diária quanto para uma comunicação mais técnica relacionada ao setor de construção.

O problema da linguagem e as dificuldades de compreensão mútua são um dos medos mais comuns entre os participantes dos Focus Group e uma das barreiras que impedem os participantes de participar em processos de mobilidade. Portanto, incluir esse tipo de ajuda no aplicativo pode ajudar muito durante a estadia no exterior.

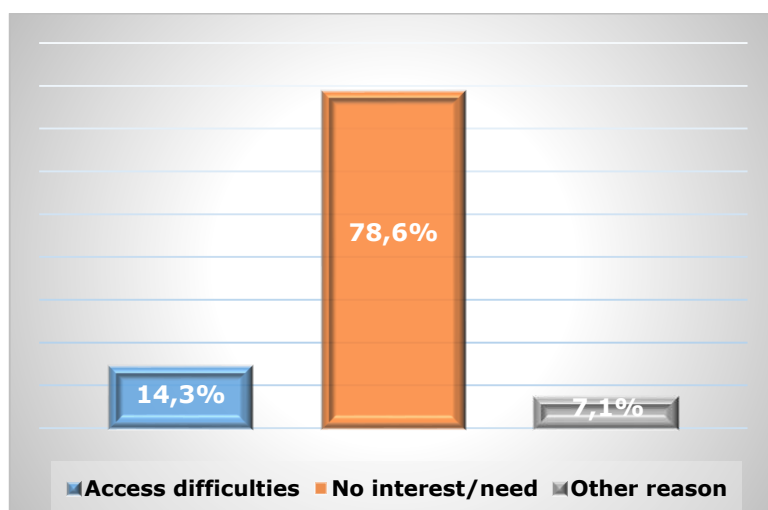
As avaliações dos participantes que utilizaram o aplicativo são mostradas abaixo.



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

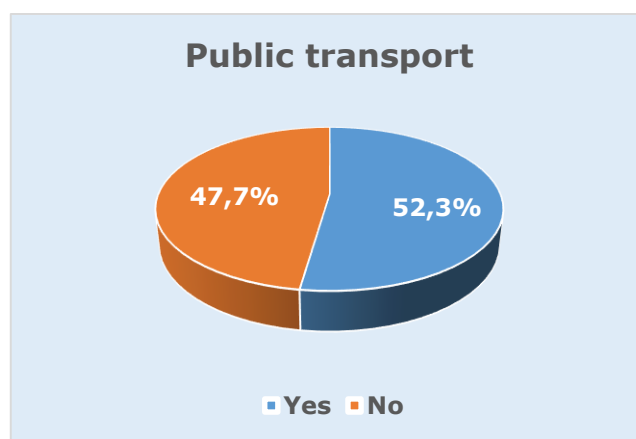
A avaliação dos conteúdos incluídos no aplicativo foi muito positiva: 63,3% dos participantes consideraram muito útil e 36,7% como útil. Nenhum participante os avaliou negativamente. Incluindo ajudas para a tradução, os participantes ficam mais confortáveis e confiantes para se relacionarem com outras pessoas no exterior, tanto em períodos de formação quanto em tempo livre.

Para aqueles que não usaram o aplicativo, os motivos foram principalmente porque não tiveram interesse / necessidade (78,6%). Um participante indicou que não podia ver essas informações no telefone porque tinha um iPhone e a aplicação só foi desenvolvida para o sistema Android.



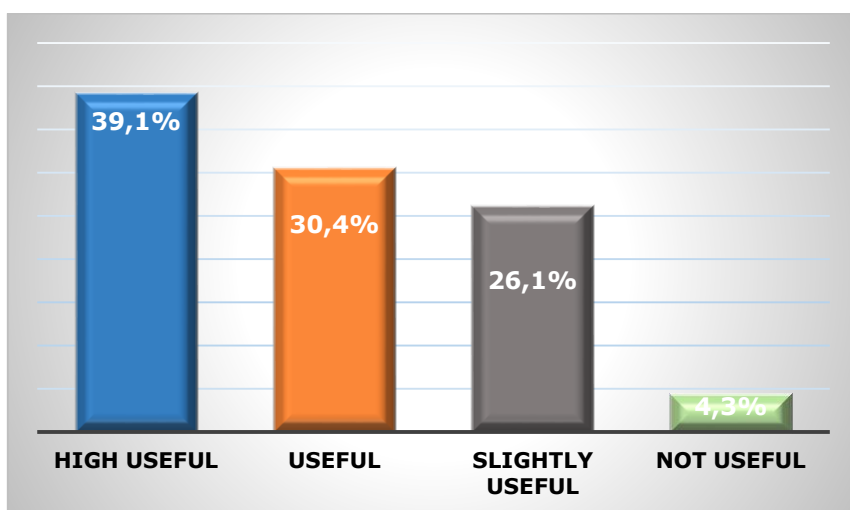
Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

O próximo bloco de informações do aplicativo está relacionado com os transportes públicos, um dos assuntos mais requisitados nas avaliações anteriores (especialmente nos Focus Group). O nível de uso / não uso do aplicativo neste tópico e avaliações dos utilizadores são mostrados abaixo.



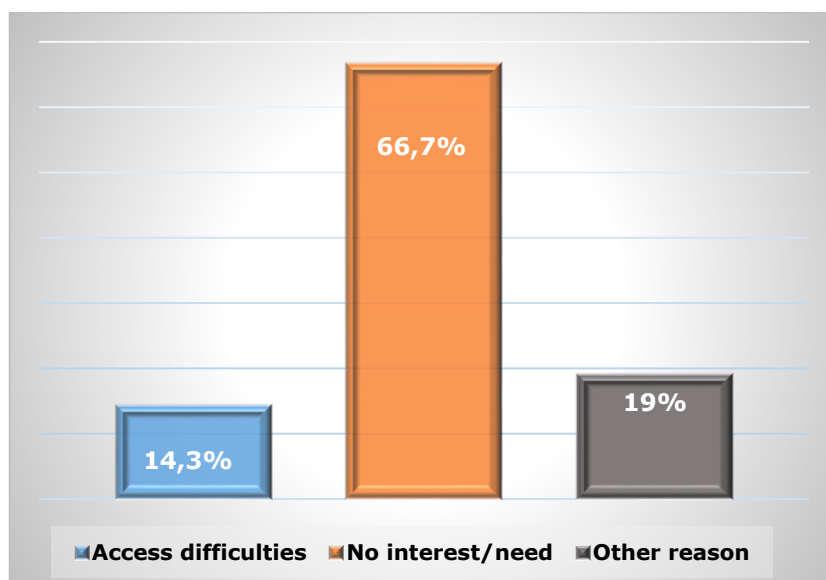
A percentagem de participantes que afirmam ter utilizado ou pedido para aceder a transportes públicos é ligeiramente superior àqueles que dizem que não o fizeram: 52,3% em comparação com 47,7%.

As avaliações dos conteúdos são distribuídas ao longo da escala de classificação proposta, de muito útil (39,1%), útil (30,4%), pouco útil (26,1%) e sem utilidade (4,3%).



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Os motivos dados pelos participantes que não utilizaram a Aplicação para consultar as informações sobre os transportes públicos estão principalmente no bloco sem interesse / necessidade (66,7%). Os participantes podem ter essa informação noutras fontes e talvez não precisem consultar o aplicativo para a obter. A distribuição das respostas nas razões para não usar o aplicativo é mostrada no seguinte gráfico.

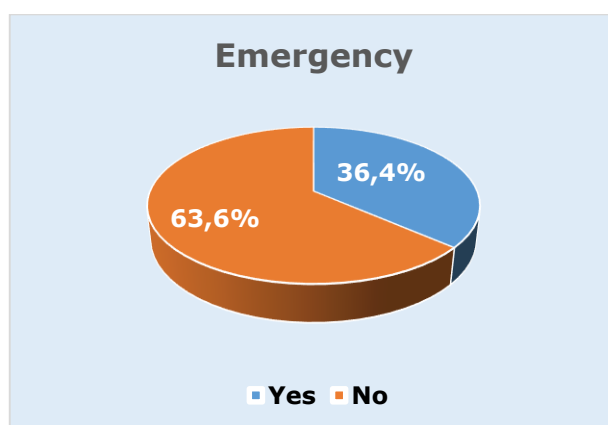


Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilizam da APP

Os participantes indicaram várias razões para não terem interesse / necessidade (66,7%), confirmando o pressuposto de que obtiveram essas informações com antecedência e, portanto, a aplicação não forneceu nada de novo. Também porque usaram um transporte privado para se deslocar e não usaram o transporte público.

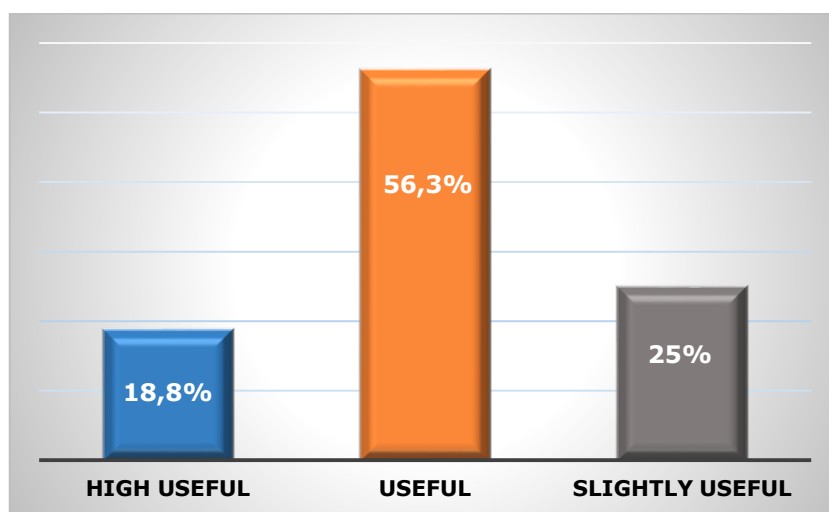
Alguns participantes sublinharam que as informações incluídas na rubrica sobre transportes públicos referiam-se ao país de destino e não à cidade em que passaram o período de mobilidade, de modo que os dados encontrados não estavam adaptados às suas necessidades. É necessário que a informação incluída nesta área seja o mais específica possível para cobrir essa necessidade.

A próxima secção da Aplicação fornece informações sobre emergências (hospitais e médicos).



Nesta secção, o número de participantes que não usaram o aplicativo (63,6%) foi significativamente maior do que aqueles que o fizeram (36,4%). Talvez os participantes "tenham delegado" o recurso a essa informação aos seus tutores / pessoal responsável, e a necessidade de saber o que fazer em caso de emergência não constituiu uma prioridade.

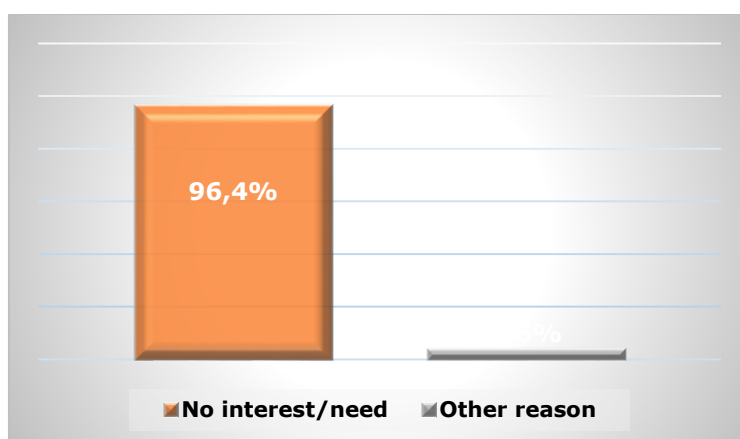
Aqueles que usaram o aplicativo para descobrir o que fazer em caso de emergência avaliaram o conteúdo oferecido de forma positiva, como mostra o gráfico seguinte.



Percentagem de respostas na avaliação dos conteúdos

Os participantes indicaram, numa percentagem elevada, que a informação oferecida pelo aplicativo foi útil (56,3%) ou muito útil (18,8%). 25% indicaram que não é muito útil, mas, considerando a alta percentagem daqueles que não consultaram estes conteúdos na Aplicação, não se pode concluir que o conteúdo não atenda às expectativas dos utilizadores.

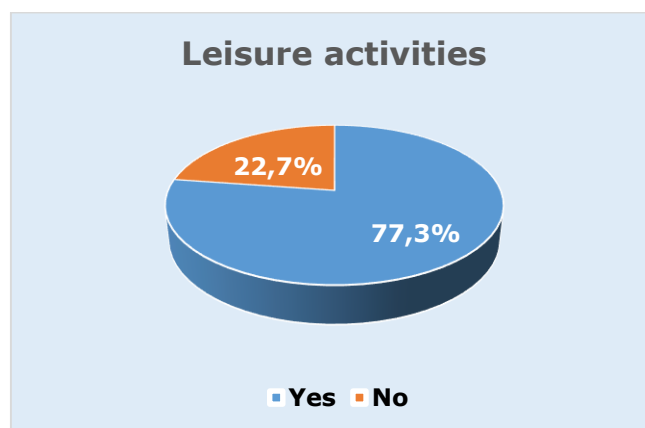
O principal motivo dado pelos participantes nos processos de mobilidade para não usar a Aplicação na rubrica de informações de emergência foi principalmente porque não tiveram interesse / necessidade (96,4%), como mostrado no gráfico. Deve-se notar que, em nenhum dos cinco processos de mobilidade realizados, ocorreu qualquer situação de emergência.



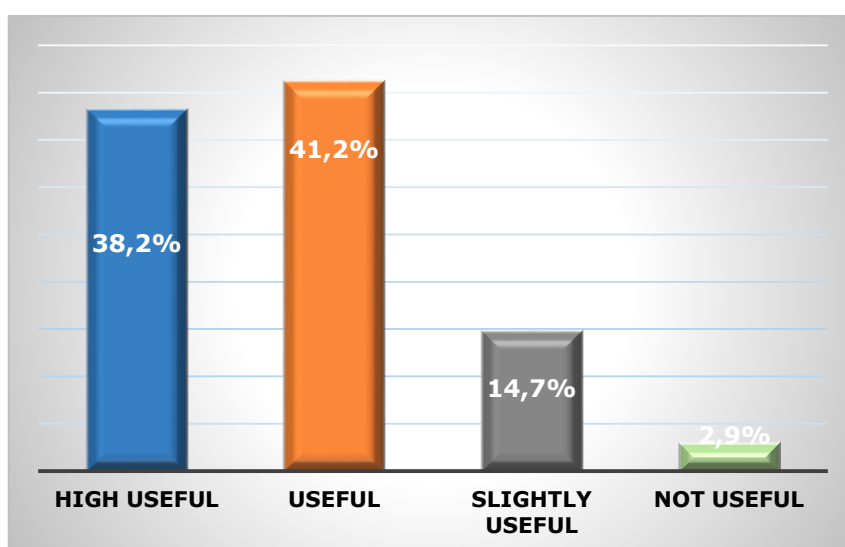
Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

3,6% (Outro motivo) corresponde aos participantes que não conseguiram aceder o aplicativo por possuírem um iPhone e a Aplicação só foi desenvolvida para o sistema Android.

O último bloco de perguntas incluído no questionário on-line refere-se a informações sobre atividades de lazer. É um dos temas em que os participantes estavam mais interessados na avaliação anterior realizada nos Focus Group e esse interesse tem sido comum desde o início do processo de design e desenvolvimento do aplicativo. Os resultados da avaliação são mostrados abaixo.



Este bloco de informação oferecido pelo aplicativo foi amplamente utilizado pelos participantes em processos de mobilidade: 77,3% em comparação com 22,7%. O gráfico a seguir mostra a avaliação fornecida pelos utilizadores sobre a qualidade e utilidade do conteúdo fornecido.

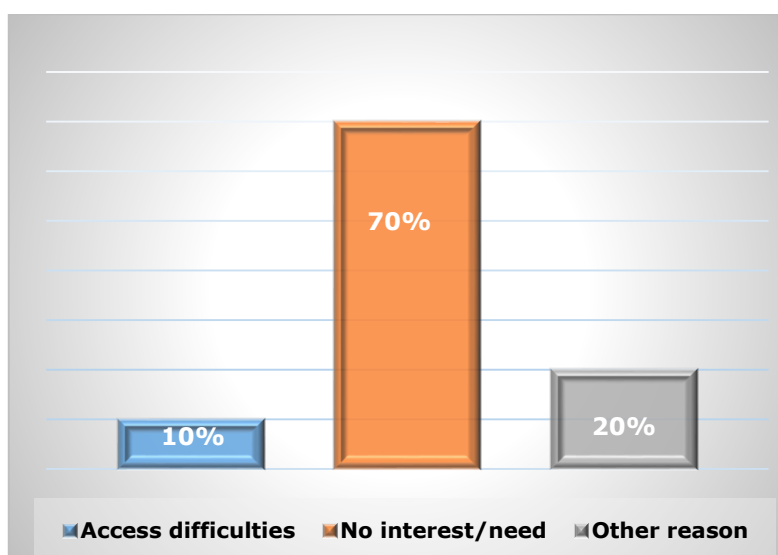


Percentagem de respostas sobre a utilidade dos conteúdos



As avaliações sobre a utilidade dos conteúdos oferecidos pelo aplicativo foram positivas. Os participantes classificaram como úteis em 41,2% dos casos e como muito úteis em 38,2%. Quanto à avaliação negativa, 14,7% dos participantes acreditam que são pouco úteis e 2,9% acreditam que não têm utilidade. Entre as razões dadas pelos utilizadores sobre a baixa utilidade desses conteúdos, sobressai que as informações fornecidas não estavam de acordo com seus interesses (informações sobre locais para praticar desporto, por exemplo). Seria interessante expandir o leque de informações sobre atividades de lazer.

Aqueles que não consultaram a informação sobre atividades de lazer no aplicativo referem que não tiveram interesse / necessidade (70%). Esta falta de interesse pode ser devida ao facto de haver um programa de atividades já planeado para ser realizado durante o tempo de permanência no exterior e, portanto, os participantes não precisavam de procurar nada por eles mesmos. Os dados sobre os motivos da não utilização podem ser vistos no quadro a seguir.

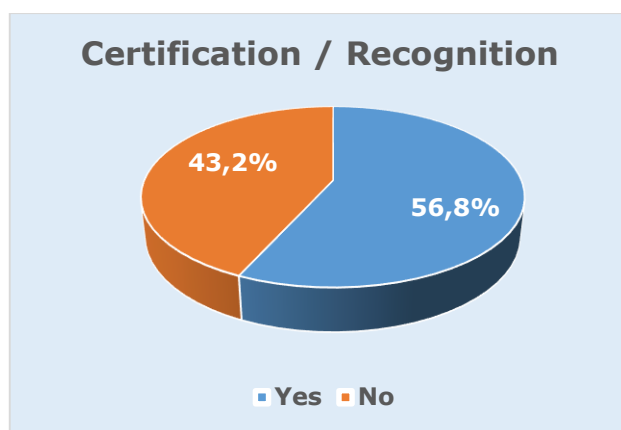


Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

Alguns utilizadores apontaram como motivo para não usar o aplicativo o facto da informação fornecida ser muito genérica, referir-se ao país de destino, não ser específica sobre a cidade de permanência e, portanto, não cobrir as suas necessidades. É uma melhoria necessária para incrementar o uso da aplicação em futuros destinatários.

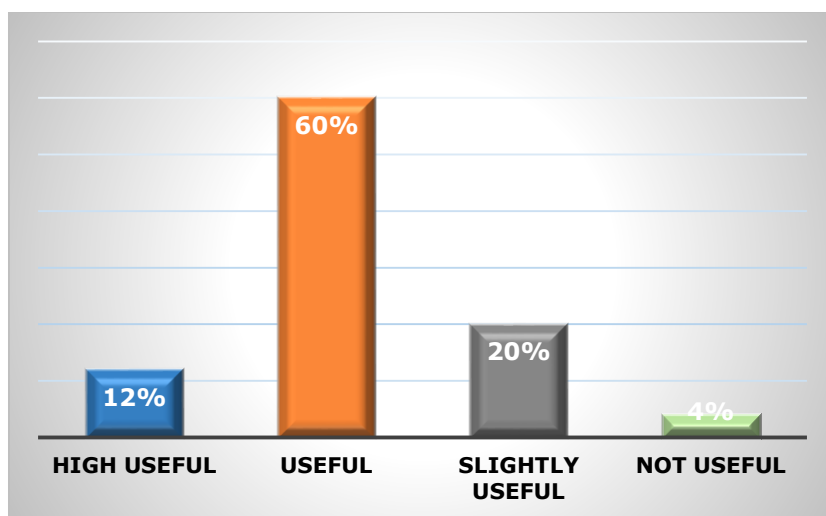
#### 4.3.3. Impacto da mobilidade: depois

O questionário on-line termina com as questões relativas à Certificação / Reconhecimento da formação recebida pelos participantes durante a permanência no exterior no período de mobilidade. O aplicativo oferece informações detalhadas sobre a certificação Europass (processo e documentos incluídos).



O número de participantes que consultaram as informações sobre certificação / reconhecimento na aplicação foi ligeiramente superior ao daqueles que não o fizeram: 56,8% contra 43,2%. Nos primeiros momentos de contacto com a aplicação, esta área não foi considerada uma prioridade pelos participantes, embora essa "visão" tenha mudado quando foram informados da importância da obtenção de uma certificação como o Europass e perceberam as vantagens que esse reconhecimento pode ter para a sua carreira profissional e trabalho futuro.

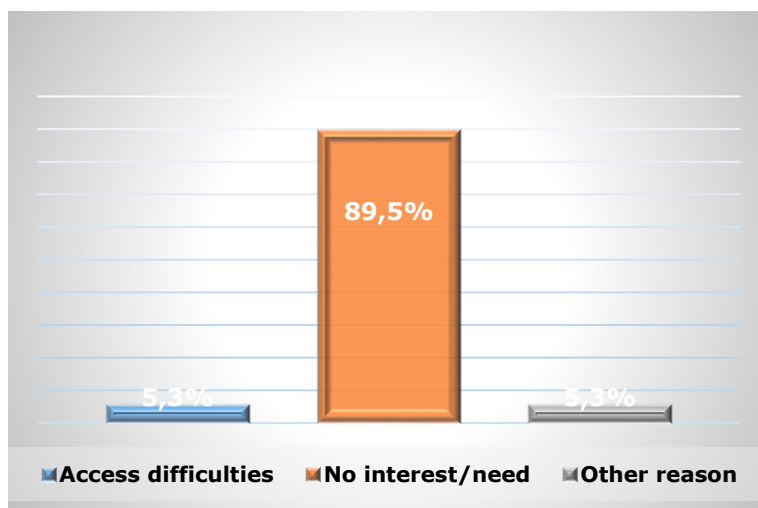
A avaliação dos conteúdos oferecidos na aplicação por aqueles que consultaram a informação foi positiva: 60% considera-os úteis e 12% avaliou-os como muito úteis. Pelo contrário, 20% descobriram que eles eram pouco úteis e 4% entenderam que não servem de nada.



Percentagem de respostas sobre a utilidade dos conteúdos

Alguns participantes apontaram que o procedimento de certificação Europass é muito bem explicado na aplicação, sem avaliar a sua utilidade (restantes 4% para completar as respostas totais daqueles que usaram o aplicativo).

A informação sobre a não utilização do aplicativo pode ser vista no gráfico a seguir.



Percentagem de respostas com as razões que levaram à não utilização da APP

A maioria dos utilizadores não tiveram interesse / necessidade em consultar essas informações no aplicativo (89,5%). Talvez tenham confiado que a informação seria fornecida pelos responsáveis pelo processo da mobilidade (tutores / professores) ou não achassem relevante ter essas informações num aplicativo móvel.



CENFIC: Participantes portugueses no processo de mobilidade a Madrid

## 5. CONCLUSÕES FINAIS/COMENTÁRIOS/SUGESTÕES

Uma vez que os resultados dos questionários utilizados nas diferentes etapas (antes-durante-depois) foram analisados, algumas sugestões podem ser avançadas:

- As informações incluídas no aplicativo **devem estar encaminhadas para a cidade de destino**, e não para o país de destino. Os participantes estão interessados em obter informações sobre o destino de forma específica, não de maneira geral.
- As informações apresentadas **devem ser apresentadas de forma visual**, evitando que o texto seja excessivo. Se tiverem que ler muito texto, não usarão o aplicativo. Então, deve incluir ícones, imagens, desenhos, etc.
- Para promover o uso da aplicação, é melhor **apresentar a informação de forma intuitiva**, porque se os participantes tiverem de procurar muito ou precisarem de Internet para a obter, não a usarão.
- As informações apresentadas pelo aplicativo devem ser **orientadas para questões práticas** e serem fáceis de entender, porque se a informação parecer "complicada" e não compreensível, não usarão a aplicação.
- A aplicação deve **funcionar em todos os tipos de smartphones** (e todos os sistemas operativos, tanto Android quanto IOS, principalmente), porque não funciona em alguns deles. Se a aplicação causar problemas, os participantes não a usarão.
- O aplicativo SoMEx (versão 2) possui melhorias significativas em relação à versão anterior, **particularmente ao nível estrutural e visual**. No entanto, seria importante contemplar algumas melhorias para tornar a aplicação ainda mais atraente e funcional.
- Durante a mobilidade, a limitação mais significativa foi a de que o **aplicativo não integrou parte do conteúdo considerado mais relevante para os utilizadores**, como "traduções" e "transportes", dirigindo-os para outros sites na web, o que torna a situação mais difícil quando não existe Wi-Fi disponível.
- Talvez seja possível ter um arquivo na APP, tipo "bookmark" que **permita aos utilizadores guardar as informações pesquisadas online** e usá-las depois, sem recorrer ao Wi-Fi.
- O aplicativo também **pode ter um "botão" para o grupo do Facebook**, a fim de facilitar o acesso automático.
- Quando a versão final do aplicativo estiver disponível na App Store, **será importante que as partes interessadas possam sensibilizar os utilizadores atuais e outros possíveis utilizadores em continuar a aceder à diversidade dos conteúdos da aplicação**, continuando a disseminar a ferramenta.
- Existe um interesse real em usar o aplicativo. **Esta versão do aplicativo é muito melhor do que a primeira.**